

Director Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Director Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Director Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES



Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

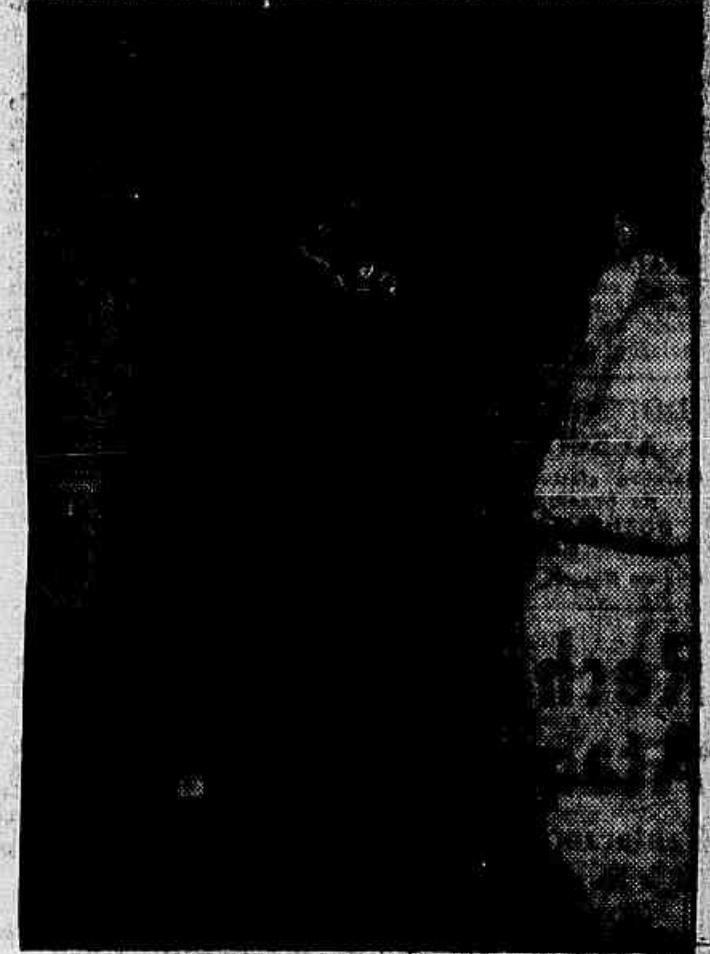
ANO XIV - N. 7.051

DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

5 MIL HOMENS DO BRASIL PARA A COREIA EM 6 MESES



ASSEGURADO O SALVO-CONDUTO

TOQUIO, 6 — sexta-feira — (De Ernest Hübner, correspondente da U. P.) — Os comunistas prometeram aos negociadores aliados da trégua, salvo-conduto através das linhas de fogo vermelhas, porém, ao mesmo tempo, sugeriram que a viagem dos mesmos seja realizada em um comboio de "jeeps" em vez de em helicópteros.

A RESPOSTA
A rádio de Pequim transmitiu hoje a resposta comunista à última comunicação do general Matthew Ridgway, comandante

(Conclui na 8ª página)

Se Contar Com a Ajuda Econômica Dos Estados Unidos

A Caminho a Nota do Governo Brasileiro
NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 6 (United Press) — O chefe da delegação brasileira, João Carlos Muniz, espera entregar dentro de poucos dias uma nota ao Secretário Geral da ONU, Sr. Trygve Lie, informando-o de que o Brasil carece de tropas devidamente instruídas para enviar um contingente de soldados à Coreia, mas, por outro lado, seu Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas, irá a Washington para conferenciar sobre a possibilidade de preparar tal unidade.

A CAMINHO A NOTA
Fontes bem informadas disseram que Muniz recebeu, ontem, uma informação do Ministério do Exterior do Brasil dizendo que a nota em causa já se acha a caminho das Nações Unidas.

Ela é a resposta ao pedido

(Conclui na 8ª página)

ERAM 11 OS 18 DO FORTE

ERAM 11 OS 18 DO FORTE
Foi a revelação que se fez ontem, na Câmara, o deputado Afonso Arinos, que, em aparte ao Sr. Siqueira Campos, que discursava sobre o cinco de julho, contou a conversa que manteve com o brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Acrescentou o sr. Afonso Arinos que, quando o Brigadeiro fez, na referida conversa, a retificação de um erro que se incorrera a história, perguntara-lhe o representante

porou a história, perguntara-lhe o representante

— Mas porque, Brigadeiro, não havia o senhor declarado, logo antes?

— Porque ninguém havia me perguntado — respondeu Eduardo Gomes.



Vital Vai Mesmo à Custa da Prefeitura

Condição para a Viagem a Paris ao Custeio do Itamarati, Mas, Como Neves Deu o Contra, a Municipalidade Pagará o Passeio

O prefeito João Vital condicionou sua viagem a Paris ao pagamento das despesas pelo Itamarati, alegando que a Prefeitura não estava em condições financeiras de arcar com gastos dessa natureza.

NEVES RECUSOU

Falta a consulta nesse sentido, o Ministério do Exterior respondeu negativamente. O sr. João Vital, entretanto, que já se encontrava de malas arrumadas, não desmanchou a viagem. Irá mesmo por conta da Prefeitura.

O CONVITE
O convite da Prefeitura de Paris foi feito, aliás, com ressalvas de economia. Alegou que não estava em condições de fazer grandes dispêndios com convidados, limitando, assim, o convite ao prefeito e a três vereadores. O sr. João Vital, ao



O Vasco derrotou o Austria, ontem à noite, por 5 a 1, numa das mais belas partidas de futebol dos últimos tempos. Antes do jogo, houve a batalha dos fotógrafos, que foram impedidos de trabalhar. No clichê de cima, o presidente da Associação dos Fotógrafos discute com o comissário de serviço; no de baixo, o técnico do Austria, quando ameaçava retirar de campo o "team" vienense se os fotógrafos fossem admitidos. (Reportagem do jogo na 10ª página)

GETÚLIO INVESTIRÁ CONTRA O PODER LEGISLATIVO HOJE

O TEMA DO TERCEIRO DISCURSO PRESIDENCIAL AO PAÍS

O presidente da República voltará a ocupar hoje o microfone da Agência Nacional, para fazer o terceiro discurso presidencial ao país.

A CRÍTICA E A VERDADE

Atribui-se agora ao presidente, nos meios políticos bem informados, o propósito de criticar o Congresso pelo que classificou de lentidão dos trabalhos legislativos, sob o pretexto de não haverem sido votadas as leis que propôs no sentido de intervir no poder econômico e modificar a Comissão Central de Preços.

O deputado Rui Palmeiras, presidente da Comissão de Economia da Câmara, órgão onde se encontram no momento as duas mensagens presidenciais, informou ontem que a sua comissão vem trabalhando em ritmo acelerado, realizando mesmo várias sessões extraordinárias para estudos das proposições governamentais.

A OUTRA VISITA



ABADAN, Irã, 7 — O cruzador britânico Mauritius, aportou em Abadan para proteger a vida dos ingleses ali residentes. Em Janeiro passado, o mesmo navio aqui esteve e promoveu uma festa para as crianças da cidade. — (INB — DC)

Pândegos ou Espertalhões?

Danton JOBIM



O Presidente da República sancionou a lei que manda punir como contravenção penal a prática de atos resultantes de preconceitos de raça ou de cor. Só temos razões para louvar essa providência legal, encarecendo as boas intenções que a devem ter inspirado. Mas temos, ao mesmo tempo, que a medida venha a ser interpretada como a prova da existência entre nós de um verdadeiro sentimento de hostilidade entre brancos e pretos, o que seria profundamente falso, mas produziria uma atmosfera adequada à expansão das chamadas associações de homens de cor, que têm aparecido ultimamente, dirigidas por pessoas interessadas em criar no Brasil uma contraforça do movimento dos colored men americanos.

Sem dúvida o preconceito de cor ainda existe neste país. Mas um preconceito que se afirma timidamente, envergonhado de si mesmo, buscando disfarces e subterfúgios para manifestar-se.

Os casos que impressionaram o legislador são exceções, e raríssimas, em nosso meio. Para honra dos brasileiros, jamais neste canto do mundo se fechou a nenhum negro ou mulato, pela simples razão de o ser, o caminho do êxito nas mais respeitáveis atividades. Mesmo no tempo da escravidão negros como Rebouças alcançaram a maior consideração de seus compatriotas.

Um grande número dos nossos homens de Estado foram mestiços, notórios descendentes de cativos negros. Nilo Peçanha chegou à Presidência da República, ao Governo do Estado do

Rio, ao Ministério do Exterior, e foi um dos nossos mais prestigiosos líderes políticos: era mulato.

E quantos outros estadistas temos tido a quem corria sangue de africano nas veias?

Seria difícil enumerá-los num país em que nenhum branco poderia jurar que na sua árvore genealógica, por mais nomes ilustres que nela se dependurem, não disponham de um remoto ascendente importado do continente negro.

Quem não se misturou aqui já veio misturado do Reino. Já no tempo de Pombal havia em Portugal tantos fidalgos amorenados pelo sol das colônias que foi preciso considerá-los brancos por uma ordenação especial.

Via de regra, o português que para aqui imigrou, nos primeiros tempos da Colônia, não trazia mulher. Nóbrega a pedia insistentemente à Metrópole, "mesmo que fossem erradas". Era forçoso, pois, que a mestiçagem se impusesse na mais larga escala. O tabu racial furdiu-se ante a lubridade e o instinto de reprodução. Resultado lógico dessa miscigenação por atacado foi o desaparecimento, entre nós, do negro puro.

O preconceito contra o negro que timidamente existe se acantona numa reduzida elite branca ou branqueada, mas ninguém é proscrito dessa sociedade porque "atravessou a linha", para usar da expressão americana. Todos nós temos amigos e colegas mulatos com os quais convivemos em toda parte.

Não devemos esquecer, por outro lado, que as condições econômicas dos negros, que formam parte da camada mais pobre da população, é que mais contribui para que se mantenha o preconceito de cor.

Trata-se, pois, de um preconceito mais econômico que racial.

Há, entretanto, mais um aspecto do problema que convém fixar. O predomínio da civilização branca, importada da Europa, impôs-se de tal modo no Brasil, que o negro, como aconteceu com o índio, nela totalmente se incorporou. Transferiu seus mitos e adaptou-os à religião dos brancos; transportou seus costumes e os conciliou com os dos brancos de tal modo que em pouco tempo adquiriu os hábitos dos senhores.

O certo é que ninguém pode dizer, honestamente, que, no Brasil, ao lado da comunidade branca, há uma comunidade negra, como sucede, por exemplo, nos Estados Unidos ou nas próprias colônias portuguesas da África. Se bem que, ultimamente, tenha surgido uma corrente "africanista", neste país, procurando explicar tudo o que se passou em quatro séculos de história pela influência do africano... E é certo também que alguns "líderes negros" estão aparecendo agora, criando supostos "quilombos", "frentes negras" e "associações dos homens de cor". Ora, isso só serve para incentivar o odioso preconceito, ao invés de atenuá-lo.

Imaginemos que amanhã se criassem associações de homens brancos para se defenderem contra as de homens de cor... Seria o corolário desse desassidado esforço desagregador levado a cabo pelos tais "líderes negros".

Felizmente os próprios negros e mulatos, que vivem e trabalham livremente por aí, jamais levaram a sério esses pândegos. Pândegos ou espertalhões?

Cleófas Resiste ao D. A. S. P.

Noticiário na 12ª página
Ademar de Volta Para Candidatar-se
Notícia na 5ª página
O Samba Venceu a Valsa, No Maracanã
Na página de Esportes

Tiroteio na U. N. E.
Na 12ª página

"SAO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-19.
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Inclusão da Turquia no Pacto Atlântico

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR — IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO PAÍS

ANKARA, Turquia, 5 (U. P.). — O ministro do Exterior Fuad Koprulu declarou, em entrevista, que não há uma razão lógica para a Turquia não se juntar ao Pacto de Atlântico.

SEGURANÇA MUNDIAL — Disse que a adesão da Turquia ao Pacto de Atlântico, como foi proposto pelos Estados Unidos, constitui a melhor solução para a segurança desta área e, por conseguinte, para a segurança geral.

Declarou que, sob o ponto de vista político, militar, econômico e psicológico, não há uma razão lógica para a Turquia não se juntar ao Pacto de Atlântico. Atualmente, o sistema de segurança acaba no Adriático. A Grécia e a Turquia foram deixadas livres à agressão. Esta é uma posição muito perigosa.

PONTO IMPORTANTE — A segurança do Oriente Médio é parte inseparável da segurança ocidental. Se esta área, que fornece as matérias primas necessárias para a defesa da Europa, cair em mãos do agressor, o sistema de defesa do Atlântico será destruído. A Turquia é a única e poderosa barreira protetora mundial. Disse que a Turquia receberá mais ajuda sob o Pacto de Atlântico do que atualmente vem recebendo, porque os Estados Unidos compreendem a importância da defesa da Turquia. Koprulu continuou: "Não se deve esquecer que o Pacto de Atlântico foi organizado para evitar a guerra. Não devemos esquecer esse ponto".

Fixadas as Eleições Argentinas

BUENOS AIRES, 5 (INS). — O governo argentino enviou ao Congresso um projeto de lei convocando eleições presidenciais para o dia 11 de Novembro próximo, e modificando a eleição para presidente seja realizada por sufrágio direto, e pedindo um número maior de deputados.

Koprulu rebateu os argumentos de que se a Turquia fosse admitida no Pacto de Atlântico, outras questões relacionadas com a defesa oriental seriam deixadas de lado.

PONTO CONCORDA — Koprulu rebateu os argumentos de que se a Turquia fosse admitida no Pacto de Atlântico, outras questões relacionadas com a defesa oriental seriam deixadas de lado.

Julgado o Arcebispo

BUDAPESTE — O arcebispo Josef Groesz (à esquerda), acusado pelo governo comunista de conspirar e agente do mercado negro, quando comparecia ao tribunal. A direita vê-se o dr. Endre Farkas, líder de organizações fascistas da Hungria. Josef Groesz foi sentenciado a 15 anos de prisão. (INS-DC)

Peron Melhora a Aviação Argentina

PARIS, 5 (Por Kenneth Underman, do INS). — O famoso técnico da aviação alemã, Kurt Tausk, que está fazendo uma tournée pela França e Inglaterra, declarou hoje que está a procura de acessórios de aviação e equipamentos eletrônicos e de radar para a Argentina e que tem visitado "fábricas de aviação e radar na França".

IRA A GRã BREITANHA — Salientou que numa fábrica francesa encontrou um instrumento capaz de medir a força necessária para mover os controles de silêrons e altímetros de um avião a grande velocidade e que estava muito interessado no aparelho.

Revelou mais que a Argentina está aperfeiçoando um avião de transporte a jato de cinco motores capaz de transportar 35 passageiros a uma velocidade média de mil quilômetros.

A acrescentou no entanto que os planos ainda estão no desenho e que quando o aparelho estiver pronto será posto no serviço inter-oceânico.

Tank partirá para a Grã-Bretanha segunda-feira próxima, a fim de se entender com as fábricas de motores a jato inglesas, especialmente a Rolls Royce.

Preparam-se Para Partir as Delegações

TOQUIO, 5 (Por Howard Handlman, do INS). — Uma delegação da ONU composta por um oficial sul-coreano e dois norte-americanos está se preparando para partir rumo a Kaesong, na Coreia, para uma delegação comunista domingo próximo e resolver os detalhes para a conferência de trégua na Coreia.

O general Ridgway, supremo comandante aliado, pediu ao inimigo que proporcione salvos condutos para a missão de trégua, mas até hoje à noite as emissoras comunistas ainda não tinham transmitido a garantia do salvo-conduto.

O representante mais de 12 horas depois de Ridgway informou os comunistas que aceitava as contra-propostas.

Uma fonte autorizada diz que Ridgway pretende enviar o general Kaesong uma missão composta de 1 coronel e 40 soldados para estabelecer o corpo de fuzileiros navais americanos, outro da Força Aérea e outro do exército sul-coreano. Revelou-se ainda que um comandante do 9º exército americano será enviado para Kaesong, agindo, no entanto, somente como oficial de ligação entre os membros da delegação da ONU e os oficiais comunistas.

Esses comandantes não atuará como negociador.

Enquanto se espera a resposta dos comunistas, os melhores aliados ouviram o rádio de Kaesong mencionar Formosa, pela primeira vez em relação com as negociações pendentes. A emissora citou o jornal comunista "Diário do Povo" que disse que "um acordo pacífico da questão da Coreia se tornou possível devido a um acordo para se discutir a trégua, mas os agressores americanos ainda ocupam a ilha de Formosa e se preparam para uma paz armada e recanamento do Japão".

Citou em seguida um "comitê de paz chinês" que pedia a continuação do auxílio à campanha americana para enviar para a Coreia mais aviões chineses.

Tempestade Açoitou Bilbáio

BILBAO, Espanha, 5 (U. P.). — Esta cidade ficou às escuras à noite passada em virtude de violenta tempestade, durante a qual foi atingida por um raios a central elétrica local.

PARALISAÇÃO — O tráfego dos trens elétricos foi, em consequência, paralisado, assim como a distribuição de força e luz.

Por outro lado, um pequeno avião que deixara o aeroporto local foi colhido pela tempestade, espantando-se de encontro ao solo. No desastre perdeu a vida o piloto civil Pedro Madalaga e ficou gravemente ferido o tenente aviador Manuel Del Rio.

FABRICA BANGU

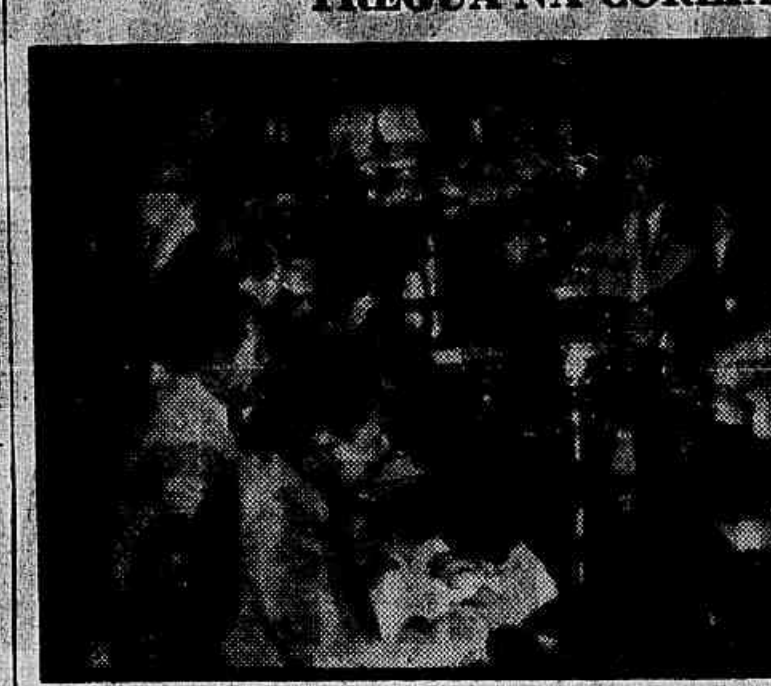
TECIDO PERFEITO
FABRICA DE CORTES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXIVA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

DECIDE A CÔRTE DE HAYA EM FAVOR DO PEDIDO BRITÂNICO

TREGUA NA COREIA



WASHINGTON — Representantes das Nações Unidas que mantêm tropas na Coreia, quando de sua reunião no Departamento de Estado, na qual foi escolhida a fórmula para atender à proposta russa de uma trégua no "front". (INS - DC)

ENTENDIMENTO ENTRE O ISRAEL E A JORDÂNIA

Nova Fase Na Diplomacia Anglo-Americana o Pacto de Segurança da Liga Árabe

LONDRES, 5 (Harold Guard, do U. P.). — O pacto de segurança coletiva dos países da Liga Árabe, com a exclusão da Jordânia, é visto aqui como sinal de nova fase na diplomacia anglo-americana interessada em promover um ajuste entre Israel e a Jordânia, com vistas à

segurança do Oriente Médio. O pacto, que estatui a defesa mútua e o estabelecimento de um Conselho Militar permanente, originalmente é dirigido contra Israel, mas o ministro do Exterior, Alan D. Din Bey, disse que poderia ser invocado na hipótese de o Egito encontrar-se em guerra com a Inglaterra.

Outro problema consiste nas perturbações suscitadas, de parte dos países árabes, de que Israel poderia, em última instância, alinhar-se ao lado da Rússia — fator que elimina quaisquer esperanças de possibilitar-se a Israel aderir aos planos da Comunidade Britânica com vistas à segurança do Oriente Médio.

Concorrerá o Irã no Mercado do Petróleo

TEERã, 5 (INS). — Um membro da Comissão do Petróleo do Irã anunciou que o seu país venderá petróleo a qualquer nação com um desconto de 3 por cento num esforço para atrair fregueses.

RESUMO TELEGRÁFICO

Não Aceitam a Decisão — O Gabinete e a Comissão Mista do Petróleo do Irã repeliram categoricamente a decisão da Corte Internacional de Justiça de Haia, pela qual foi solicitado ao governo iraniano que não impedia que os britânicos continuem dirigindo a empresa "Anglo-Iranian Oil Company".

Racionamento de Materiais Escassos — O ministro do Comércio, McEwen, revelou para a submissão ao regime de quotas da 18.ª australiana, como parte do plano econômico, necessários à defesa.

Tratado Comercial Hungaro-Argentino — O Ministério do Exterior revelou hoje que a Hungria e a Argentina subscreveram um tratado comercial, pelo qual os argentinos se comprometem a fornecer ao regime comunista de Budapeste diversas matérias primas e estratégicas, no valor de 30 milhões de dólares, durante o próximo ano.

Trocaram Insultos os Deputados — Os deputados comunistas e anti-comunistas insultaram-se mutuamente na Assembleia Nacional francesa, quando o presidente da Assembleia, Eugene Follmer, de 85 anos de idade, pediu fosse celebrado novo julgamento para o ex-marxista Philippe Petain.

Racionamento da Grã-Bretanha — O ministro de Alimentos da Grã-Bretanha, Maurice Webb, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que o racionamento de carne será aumentado daqui a duas ou três semanas, acrescentando que para fins de aumento de carne "será o dobro da atual".

Calu à Produção Automotiva — A "Automotive News" informou, ontem, que as restrições impostas pelo governo à produção de materiais fizeram cair ao nível mais baixo o aumento de produção diária de automóveis e caminhões.

Popem Ser os Diplomatas — Cadáveres decompostos de quatro homens que aparentemente pescavam foram avistados, antontem, pelo vapor "Sugar Transporter", a umas centenas de milhas a oeste da costa francesa de Brest, segundo funcionários de navegação do Lloyd's. O ministério do Exterior disse que se está investigando se há alguma conexão com os dois casos de cadáveres sejam dos diplomatas britânicos desaparecidos, Guy Burgess e Donald Maclean.

Novo Embaixador em Washington — Chegou à capital norte-americana o dr. J. Henrique Remorino, recém-designado ministro do Exterior da Argentina, para uma breve visita aos Estados Unidos, a fim de concluir seus negócios como embaixador naquele país.

Maior Importação de Café — A Associação Nacional do Café informou que as importações de café grã no primeiro semestre deste ano ascenderam a 1.443.024.995 libras-peso, o que representa um aumento de 34.710.248 libras-peso com relação ao mesmo período de 1950.

Imobiliária e Pequenos Anúncios

GLÓRIA — EDIFÍCIO POCOS DE CALDAS — Largo Paula Cândido — Apartamentos Semi-Duplex, únicos no Rio, com quarto, sala, dependências e armários embutidos. Apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha — Apartamentos com quarto, banheiro e kitchenette. Apartamentos com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregados, demais dependências e armários embutidos. Preços a partir de Cr\$ 140.000,00.

EDIFÍCIO GLÓRIA-MAR — Av. Augusto Severo (Glória) Esq. Largo Paula Cândido — Apartamentos de uma sala e dois quartos — de uma sala e três quartos — de 2 salas e dois quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregados e armários embutidos. Vendas C.I.I.C. — Edifício Nilomes — Avenida Nilo Pecanha, 155, 4.º andar — Tel.: 52-0368 — Ramal 5; e 32-3531.

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, magnífico terreno medindo 11 x 39. Preço Cr\$ 530.000,00.

GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel.: 32-3225 — 52-3622.

COPACABANA — EDIFÍCIO FINUSIA — Rua República do Peru, 238 — Lado da sombra — Apartamentos com 2 amplas salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados — Jardim de inverno e demais dependências. Vendas na C.I.I.C. — Edifício Nilomes — Av. Nilo Pecanha, 155, 4.º andar — Tel.: 52-0368 — Ramal 5; e 32-3531.

EDIFÍCIO VISTA ALEGRE — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pórtico 4 — Vendo em incorporação — 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, grande living, jardim de inverno, pavimentado a mármore, com colinas metálicas PARAMOUNT, pelo lado interno, 2 bons quartos, 10 cômodos, banheiro completo, 10 metros de atuleiros em cobr. e zinco completa e dependências. 2.º andar. — Projeto do arquiteto Prof. Darcy Bove de Azevedo — Construção do eng. Luis Gioielli — Januário. — Preços desde Cr\$ 330.000,00 — Financiamento de 50% 15 anos. — Acabamento de luxo — Perfeita iluminação. — Suntuoso hall de entrada. — Plantas e jardins. Vendas: PAULO VALENTE (Corretor Autorizado) — Av. Almirante Barroso, 97, 11.º andar, sala 1.110 e 1.111 — Tel.: 22-1386.

ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 3 salas, 3 quartos, etc. Aluguel Cr\$ 7.000,00. — GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel.: 32-3225.

Sítios e Granjas — ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE! Onde V. poderá criar a plantar o que quiser, conseguindo em pouco tempo. ELA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendo grandes áreas de nossa propriedade — Estado do Rio de Janeiro — 20.000 até 45.000 mts2, demarcadas e legalizadas. Água corrente e estadas de ferro e de rodagem. — Fornecemos inteiramente grátis qualquer quantidade de mudas de café e de madeira para construção, de nossas próprias matas. Forme seu casal e torne-se independente. Preços a partir de Cr\$ 180.000,00 em 80 prestações, entrada inicial, sem juros e com posse imediata. Condução e alimoço grátis. — Soc. Imobiliária Continental Ltda. — Av. Rio Branco, 106-12, s. 1212 — Tel. 42-9713.

LARANJEIRAS — VENDO na rua Alegrete, residência de 2 pavimentos, sala de jantar, sala de estar, sala de costura, 6 quartos, acomodações para empregada etc. Preço Cr\$ 2.000.000,00 — GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, salas 511 e 512. (Ed. Jornal do Comércio) Tel.: 52-5225, 52-4033 e 52-3622.

Rechacados Vários Ataques Comunistas

TOQUIO, 5 (INS). — As tropas aliadas repeliram sexta-feira, vários ataques explodiram comunistas na frente coreana, mas houve uma calma geral. Nos combates, aparentemente, como antecipeção às negociações de cessação das hostilidades.

O comunicado de quinta-feira à noite, do Estado Maior, deu conta de "ligeiros combates" durante as horas do dia, depois que três ataques comunistas na frente de batalha foram repelidos com facilidade.

Os aviões de guerra aliados vieram-se obstruídos pelas densas nuvens e pela chuva no segundo dia consecutivo, mas os caças norte-americanos de propósito a jacto abriram caminho entre os nublados e causaram grandes danos a uma concentração de provisões comunistas.

Os aviões de propósito a jacto, de primeira categoria, com seu ataque contra a zona de abastecimento, ao norte de Pyongyang a 4 de julho uma patrulha aliada.

Novos Ataques de Peron

BUENOS AIRES, 5 (U. P.). — O presidente Peron declarou que, em virtude do caso "La Prensa", os capitalistas de todas as partes do mundo levantaram suas vozes.

ATAQUES — Falando aos delegados do Sindicato de Empregados em Ônibus e Bondes, o presidente disse que o capitalismo está organizado no mundo inteiro. "As vezes dá-se uma pisadela num aqui e outro grita em Londres. Vem vocês por exemplo o caso de 'La Prensa'. Demos uma pisadela em Gaitan Paz e eles gritaram em todos os países do mundo. Isso demonstra que estão organizados e defendem-se uns aos outros". Disse que os operários não podem conquistar o domínio mundial, enquanto não criarem uma "organização superior ao capitalismo, que o destrói, divide, envenena e corrumpo. Portanto, os trabalhadores de todas as partes são fracos, ante a potência e o poder do capitalismo internacional".

Comissão Mista de Estudos

HAIA, 5 (U. P.). — O Tribunal Internacional de Haia concedeu o "mandado" impetrado pela Inglaterra, a propósito da disputa petrolífera iraniana e disse que a Anglo-Iranian Oil Company deve continuar temporariamente a explorar o petróleo, como antes de o Irã se decidir a nacionalizá-lo.

COMISSÃO MISTA — "Consideramos a decisão do tribunal como uma intervenção em nossos assuntos internos e por conseguinte nula e sem qualquer valor".

Os dois observadores iranianos que assistiram à sessão do tribunal, como representantes regulares, foram expulsos depois da leitura da decisão.

ALEGAÇÃO DO IRA — O Irã alega que a Inglaterra não tem nenhum direito, juridicamente, a submeter a disputa à corte, pois a disputa envolve o governo iraniano e a Anglo-Iranian Oil Co. Disse o tribunal que "O estado de colisão vigente justifica a indicação de medidas temporárias de proteção". Mas dois juizes — C. Winicki da Polónia e S. Radwanski da Polónia — discordaram. Argumentaram que o tribunal não deve autorizar nenhuma medida provisória antes de decidir se tem jurisdição para conhecer de toda a disputa.

INTERVENÇÃO — HAIA, 5 (INS). — O ministro do Irã em Haia, ao tomar conhecimento da decisão do tribunal de justiça internacional declarou:

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98, de 1.º a 3.º andar.

VILA IZABEL PRAÇA SETE

APARTAMENTOS — Vendemos os 4 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregado. Preço de Cr\$ 180.000,00. 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr\$ 1.718,40. — Ver, diariamente, Rua Nilo Pecanha, 155, das 9 às 11h30m, com SR BRAGA. — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA, LTDA., à Avenida Nilo Pecanha, 26, 7.º andar — Sala 706. Telefone: 32-1993.

DIVERSOS — APROVEITE a grande oportunidade de comprar um apartamento de 3 quartos e sala de Cr\$ 18.000,00. Aluguel em prestações de Cr\$ 180,00 mensais sem entrada e sem juros. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. — Informações na EMP. DE CREDITO E CONSTRUÇÕES S.A., Rua Nilo Pecanha, 26, 7.º andar — Telefone: 32-2900.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Aluga-se apartamento com "living", banheiro, mobiliado ou não, para casal ou pessoa de trato. — Cr\$ 2.300,00. — Tel.: 32-8907.

WALTER DE MATO — Compra e venda de imóveis. Av. Presidente Vargas, 530 e 532, andar, sala 604, das 13 às 15 horas.

CASAS NOVAS — Entrada Cr\$ 11.700,00 — 5.º Grupo A Venda — Venda-se, entrega imediata — 4 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. — Preço a partir de Cr\$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr\$ 2.500,00, prestações de Cr\$ 887,00. — "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS". Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes. — Av. Rio Branco, n. 106/108, 12.º andar, salas 1.204 e 1.208 — Fones: 32-8451 e 32-8801.

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se um cinema bem montado em prédio moderno, com 2 projetos, 500 cadeiras, construído em terreno de 10 x 45 em bairro bem povoado e em crescente progresso. Vende-se, também, equipamento completo para instalação de indústria, 10 toneladas força ligada. Entendimento sobre as condições. — LEMOS, BORDA & CIA, LTDA., à Avenida Nilo Pecanha, 26, 7.º andar, sala 706. Telefone: 32-1993. — FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Novo Slogan e Uma Anedota Que Fêz a Taquigrafia Corar

Plenário da Câmara

Declinaram de intensidade o interesse os debates na Câmara sobre a convocação do sr. Danton Coelho, embora não tivesse havido tempo para concluir a sua discussão. Na sessão de ontem, falaram, ainda, os srs. Oswaldo Orico, Flores da Cunha e Felix Valois. Este último dispõe de mais alguns minutos na próxima sessão para concluir suas considerações.

Consoante o ponto de vista que esposara na véspera, o acadêmico paraense defendeu a aprovação do requerimento Pila, sustentando a tese de que qualquer ministro do Estado pode ser convocado a dar explicações ao Legislativo sobre declarações pertinentes a qualquer assunto. Não concordou o sr. Oswaldo Orico que, aliás, é membro da bancada majoritária, com o ponto de vista oposto pelo seu líder, deputado Gustavo Capanema. O orador foi constantemente apertado pelo parlamentar mineiro, bem como pelo sr. Vieira de Melo que procurou sustentar a inconstitucionalidade da medida, desde que a convocação não se relaciona com assuntos ligados ao Ministério do Trabalho.

UMA ANEDOTA CAUSA MAL ESTAR

O deputado Flores da Cunha que, sucedeu ao sr. Oswaldo Orico na tribuna, para ilustrar sua argumentação favorável à convocação do ministro Danton Coelho, contou uma anedota que não pode ser transcrita nas páginas dos jornais, embora tenha sido narrada em termos estritamente regimentais. Os risos do plenário se confundiram com a face ruborizada do taquígrafo que, por dever de ofício, são obrigados a ouvir e anotar todas as palavras proferidas da tribuna.

Antes deste episódio, o deputado gaúcho sustentou que a maioria na sua posição de intransigência, contrariava o próprio ministro Danton Coelho que, particularmente, já havia festejado sua vontade de comparecer ao plenário, para esclarecer os termos dos seus discursos.

A esta argumentação, o deputado Heitor Beltrão encaixou um aparte talhado para o momento.

Então — disse — é necessário que se lance um novo slogan: "Libertemos Danton!!" COMEMORAÇÕES DE 5 DE JULHO

A hora e meia que compõe o momento da sessão.

(Conclui na 5.ª página)

O P.T.B. FLUMINENSE VAI TRATAR DO CASO DA 'CAIXINHA'

Com o objetivo de definir a posição do Partido Trabalhista do Estado do Rio de Janeiro em relação ao caso da "caixinha" do João, já perfeitamente organizada pelo P.S.D., a bancada petebista e alguns elementos da Comissão Executiva do partido, reuniram-se, ontem, secretamente, no edifício da Assembléia Fluminense. Como é do conhecimento público os representantes do P.T.B. que, ainda não ingressaram organizadamente na "caixinha", devido, principalmente à oposição do deputado Abelardo Mata e do líder Romeiro Neto, têm provocado debates e pronunciamentos do Legislativo contra a contravenção, sendo o último deles o que redundou numa moção dirigida ao sr. Amaral Peixoto, pedindo providências no sentido de um combate eficiente contra a jogatina.

DESENTENDIMENTO

As que se dizia ontem, na Assembléia, a situação dentro do P.T.B. é grave, havendo possibilidade de dissidência ou de rompimento com o governo, pois enquanto alguns elementos de projeção eram favoráveis a um movimento de adesão à "caixinha", atendendo apelos dos que controlam as direções arrebanhadas aos contraventores, outros, opinavam pelo afastamento definitivo, em apoio à tese Abelardo Mata.

Camara Municipal

Sabia-se, ontem, antes da reunião, que o deputado Paraense de Oliveira, que esteve presente à mesma, era possuidor de uma lista na qual constavam os nomes de numerosos políticos e até deputados do P.S.D., entre os quais se destaca o sr. José Pedroso, que tem recebido vultosas contribuições da "caixinha".

Edgar Costa Na Presidência do T. S. E.

O ministro Edgar Costa foi eleito e empossado, ontem, na presidência do Tribunal Superior Eleitoral, na vaga deixada pelo ministro Ribeiro da Costa, cujo mandato terminou no dia 3 do corrente.

No discurso que pronunciou na ocasião, após demonstrar sua simpatia pelo sr. Getúlio Vargas, que foi quem fechou as portas dos Tribunais Eleitorais do país, o sr. Edgar Costa disse: "A Justiça Eleitoral, como órgão do Poder Judiciário Federal, está confiada um papel tão relevante nos destinos do regime político sob que vivemos — único compatível com a dignidade humana e os direitos fundamentais do homem — que faz parte dela importa em assumir um compromisso solene de bem servir, na defesa de um Brasil unido e livre. O grave da responsabilidade dos que a integram, há de se medir pela grandeza, portanto, da obra a que se propõe garantir a liberdade política, que é no dizer de Rui, o 'lame que encaixa, num feixe, todos os direitos, irremediáveis, estabelecendo entre eles a união, por onde se conservam e impõem — liberdade cuja condição política está no voto'".

ADEMAR VEM INICIAR A LUTA DA SUCESSÃO

O NOVO MINISTRO DO T.S.E.

Consta nos meios políticos que o sr. Ademar de Barros, que fez um completo curso de propaganda nos Estados Unidos, está disposto a gastar o que aprendeu numa campanha que ele quer venha abalar o país. Para isso o ex-governador paulista tomará de UDN a bandeira anti-revisionista, pois afirmará que, ao contrário do que consideram os udenistas, a tese da reforma política da Carta de 1946 continua a ser o propósito estensivo do governo.

Quererá assim o sr. Ademar de Barros impingir-se como defensor da lei e da Constituição, ponto em que baseará o início da sua propaganda eleitoral para a futura presidência da República. Acreditando sinceramente o sr. Ademar de Barros, dizem os seus intimos, em que o principal obstáculo que se ergue à sua marcha para o Catete é o sr. Getúlio Vargas e assim não quer adiar por mais tempo a hora de tomar posição.

Quanto à aprendizagem do sr. Ademar de Barros nos Estados Unidos, em matéria de propaganda, dizem que é realmente alguma coisa capaz de deixar na sombra para sempre o método do conhecido Hugo Borghi.

O REGRESSO DE ADEMAR

O sr. Ademar de Barros desembarcou em São Paulo no fim da tarde de ontem, sendo recebido por numerosos correioeiros. Não houve discursos, nem o ex-governador fez declarações, segundo informou para a sua residência, no Jardim América.

De todos os cantos do país têm chegado pedidos aos deputados para que votem contra o projeto do representante trabalhista mineiro. O sr. Barros de Carvalho comunicou-se ter recebido o segundo telegrama assinado pelo presidente da Associação Comercial e pelo presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco:

"Classes produtoras pernambuco secundando apelo outras regiões do país, solicita vossa eleição para a Câmara Deputados que extingam o imposto de renda e modifiquem o imposto de renda. Pedimos vossa lembrança a vossa situação poderá representar grave perturbação economia nacional, atingindo empresas que não suportarão consequências drásticas referidos projetos legislativos. Será necessário pelo menos facilitar incorporação."

Declarou o representante das classes produtoras que atenderia melhor aos interesses nacionais promover-se o aumento da receita da União mediante o crescimento constante dos negócios em todos os setores de atividades produtivas.

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Consta nos meios políticos que o sr. Ademar de Barros, que fez um completo curso de propaganda nos Estados Unidos, está disposto a gastar o que aprendeu numa campanha que ele quer venha abalar o país. Para isso o ex-governador paulista tomará de UDN a bandeira anti-revisionista, pois afirmará que, ao contrário do que consideram os udenistas, a tese da reforma política da Carta de 1946 continua a ser o propósito estensivo do governo.

Quererá assim o sr. Ademar de Barros impingir-se como defensor da lei e da Constituição, ponto em que baseará o início da sua propaganda eleitoral para a futura presidência da República. Acreditando sinceramente o sr. Ademar de Barros, dizem os seus intimos, em que o principal obstáculo que se ergue à sua marcha para o Catete é o sr. Getúlio Vargas e assim não quer adiar por mais tempo a hora de tomar posição.

Quanto à aprendizagem do sr. Ademar de Barros nos Estados Unidos, em matéria de propaganda, dizem que é realmente alguma coisa capaz de deixar na sombra para sempre o método do conhecido Hugo Borghi.

O REGRESSO DE ADEMAR

O sr. Ademar de Barros desembarcou em São Paulo no fim da tarde de ontem, sendo recebido por numerosos correioeiros. Não houve discursos, nem o ex-governador fez declarações, segundo informou para a sua residência, no Jardim América.

De todos os cantos do país têm chegado pedidos aos deputados para que votem contra o projeto do representante trabalhista mineiro. O sr. Barros de Carvalho comunicou-se ter recebido o segundo telegrama assinado pelo presidente da Associação Comercial e pelo presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco:

"Classes produtoras pernambuco secundando apelo outras regiões do país, solicita vossa eleição para a Câmara Deputados que extingam o imposto de renda e modifiquem o imposto de renda. Pedimos vossa lembrança a vossa situação poderá representar grave perturbação economia nacional, atingindo empresas que não suportarão consequências drásticas referidos projetos legislativos. Será necessário pelo menos facilitar incorporação."

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais, tanto quanto o outro projeto se fosse convertido em lei".

Disse mais que a tributação de 35 por cento "afugentará a aglomeração de capitais, estrangeiros e nacionais

A Nossa Opinião Planos e Comissões

Empréstimo e o Plano Salte
PARCELA que o projeto principal para o "torpedeamento" do Plano Salte foi o que não havia recursos para atendê-lo. Entretanto, o governo trabalha ativamente para conseguir um empréstimo no estrangeiro no valor de 300 milhões de dólares que, juntamente com investimentos nordestinos, que se anunciam através de uma nova e melhor fase do Plano IV do presidente Truman, representará um fluxo financeiro apreciável, que poderia muito bem ter uma parte destinada para o financiamento do Plano Salte.

Por outro lado, tanto o empréstimo que, segundo se propala, será fornecido pelo Banco Internacional, como os investimentos do Plano IV, estão condicionados a uma exposição de motivos de sua aplicação, sendo que o Plano IV é especificamente destinado ao desenvolvimento das áreas subdesenvolvidas, exigindo, por isso, um "plano de desenvolvimento econômico" em que serão aplicados os fundos, plano que deverá ser ceder aos investimentos.

Se, assim, temos o fato de que o governo desprestigia um plano de desenvolvimento econômico sob o pretexto de falta de recursos financeiros, no mesmo momento em que vai precisar de outro para justificar investimentos estrangeiros de expressão!

Esse fato parece confirmar a impressão dominante de que o desprestígio do Plano Salte tem, antes que uma razão de ordem econômica, um motivo político!

Trabalho Silencioso

O Conselho Nacional de Economia está trabalhando com sobriedade. Numa época de exibicionismo, em que todos falam e ninguém quer trabalhar e produzir, aquele órgão procura, silenciosamente, cumprir seus deveres constitucionais. Adotou um programa de atividades, estudando cuidadosamente os problemas e vai apresentando as suas sugestões ao Poder Executivo e ao Congresso.

Todas as grandes questões econômicas do país estão ali sendo analisadas em extensão e profundidade, e os relatórios, na forma da lei, submetidos aos poderes competentes. Há mesmo o deliberado propósito de aparecer apenas através de atos. E, no Congresso, órgãos autorizados já se fazem ouvir, nos seus órgãos técnicos, exaltando a norma de ação do Conselho Nacional de Economia.

Dentro em breve, quando surgir o Boletim, a nação tomará conhecimento dos estudos realmente sérios que o C.N.E. realiza, no âmbito de suas atribuições, com a firme decisão de servir ao Brasil acima das complicações pessoais e das agitações demagógicas.

Um Filhote do DIP

C.C.P. criou o seu Dip. Naturalmente, para soprar em cima da mordida dos fiscais. Afinal, é preciso que alguém diga coisas amáveis a respeito das atividades da Comissão. E a propaganda oficial sempre consegue alguma coisa.

Pelo menos serve para ser mostrada aos chefes, nos dias de despacho. No meio da conversa, vem o clássico "a propósito" e entra em cena um recorte com o elogio da política de preços. E também alguns adjetivos, exaltando a pessoa do diretor, seus serviços ao governo e a gratidão do povo.

Não resta dúvida que o Dip serve para isso. Já que a C.C.P. não resolve, que ao menos se crie uma literatura de exaltação aos controles de preços e aos patriotas que se sacrificam pelo bem-estar social. E pau nos "fubarões", que têm costas largas e devem pagar pelos erros do governo. Depois, pernas para o ar, que ninguém é de ferro.

Jornalistas

Encarcerados em Praga

Se um jornalista sofre qualquer constrangimento na sua liberdade de informações nos países democráticos, logo ouviremos o tantan da propaganda do Cominform em todo o mundo. No Brasil não faltariam comícios, moções nas assembleias legislativas, protestos indignados. E assim deve realmente acontecer sempre, porque o preço da liberdade é a eterna vigilância.

Mas, quando a violência se verifica no mundo da paz do sr. Jorge Amado, isto é, por trás da cortina de ferro, imediatamente se sente a conspiração do silêncio. Os arautos do "liberalismo progressista" não protestam. Fazem mais: aplaudem, nas suas rodinhas soviéticas, os atos de prepotência.

Agora mesmo, um confrade foi condenado a dez anos de prisão, em Praga, pelo crime de ter enviado notícias para o seu jornal. O jornalista William Catá, americano, e três dos seus colaboradores tchecos estão no cárcere. Esse brutal atentado à liberdade de imprensa não comove os apóstolos da "democracia soviética".

Ridículo

Hoje a comentar um caso típico de arbitrariedade policial. Passou-se o caso no Cinema Avenida à rua Haddock Lobo. Um estudante comprou sua entrada, faltando no troco a importância de 10 centavos, ou seja um tostão, na forma antiga. A bilheteira do cinema dissera ao rapaz que não dispunha de uma moeda daquele valor para lhe dar, não tendo o referido estudante feito a mínima questão de receber tal grande quantia.

O assunto estaria liquidado, não fosse o zelo admirável do investigador de serviço naquela casa de diversões. Prendeu a bilheteira e o gerente da casa. A primeira só foi solta depois de prestar fiança de 2.000,00 cruzeiros. E ao segundo foi negada a liberdade por estar incorrido em crime inafiançável. Só mais tarde uma ordem de "habeas corpus" o pôs na rua.

Está aí o incrível ridículo decorrente de um zelo policial absurdo. Tudo por causa da falta ocasional de uma moeda de 10 centavos para um troco, e sem reclamação do "prejudicado".

E enquanto isso os tubarões maioram os preços dos gêneros de primeira necessidade, mas isso ninguém vê.

O PREFEITO do Distrito Federal continua na interminável fase dos planos e das comissões. Desde os primeiros dias do seu mandato, tem ele se distinguido pela preocupação de simular trabalho através do desenvolvimento sistemático da divulgação de futuras providências.

Surgem, assim, os programas. Primeiro foi o programa geral de administração, a respeito do qual, desta coluna, foram feitas referências justamente acentuando o sentido exclusivamente demagógico do mesmo. Depois, foram surgindo os programas especiais. E assim, para cada caso que aparece, reúnem-se os conselheiros, os jornais são chamados, criam-se mesas e redondas, nomeiam-se comissões. Resolver, mesmo, não se resolve. Em compensação, aproveitam os fotógrafos o tipo especialmente fotogênico do sr. João Carlos Vital.

Ainda agora, para um problema relativamente simples como o do lixo, está o prefeito movimentando um verdadeiro exército de auxiliares, de técnicos, de conhecidos que queiram opinar, prometer comissões e amplos debates sobre a matéria, e não deixa de convidar os vereadores para uma palestra a respeito do assunto. Entretanto nenhuma providência efetiva é adotada. E o lixo continua a dormir nas ruas centrais da cidade, por dias e até semanas. Os caminhões da Limpeza Pública continuam a apanhar o lixo, nas casas residenciais dos bairros, desordenadamente, das duas horas da tarde às dez da noite, obrigando os moradores a manterem as latas durante quase o dia todo nas calçadas, junto aos portões. Tanto para a higiene, quanto para a estética da cidade, esse espetáculo é dos mais lamentáveis. Nenhuma providência disciplinadora é, porém, adotada, para solução do caso, aliás, inexplicável.

E o problema dos buracos. Que dizer deles? Obras como as da praia de Botafogo e da avenida Paulo de Frontin, iniciadas na gestão anterior à do sr. João Carlos Vital, ou ficaram quase paralisadas como a primeira, ou, estando praticamente concluídas, como a segunda, são mantidas em estado de permanente andamento, como se houvesse alguém interessado na sua eternização. No entanto outros buracos continuam a ser abertos em vários pontos da cidade, inclusive os mais centrais, e consertos que só deviam levar um ou dois dias para se completarem, levam mais de semanas.

Provavelmente, para mais esse problema da cidade, o prefeito, ao invés de resolvê-lo, criará comissões técnicas especializadas, e será capaz até de convocar mesas redondas. E enquanto os sábios conversam as ruas continuam esburacadas.

ESPAÑHA



A CUSADO de responsável pela difícil situação econômica do país, tem o governo da Espanha despertado críticas em dois setores diametralmente opostos — o Partido Comunista e a Igreja Católica.

Crescendo a oposição ao regime de Franco, contra ele vem se manifestando cada vez mais claramente grande parte da classe média, das forças armadas e da aristocracia.

Atribuindo-se a responsabilidade pelas greves e distúrbios recentemente ocorridos no país, dedica-se atualmente o partido comunista da Espanha, organização clandestina, funcionando principalmente no exterior, a organização de uma "frente nacional" contra o governo.

Como parte de uma "ofensiva" geral desfechada pela Igreja Católica da Espanha, para melhoria das condições sociais, divulgou o cardeal Enrique Pla y Deniel, recentemente, um apelo para que as autoridades encontrem um meio de melhorar essas condições e de pôr um fim à corrupção governamental. Prosseguindo na ofensiva tenta agora obter para os jornais católicos maior liberdade de crítica.

Com a paciência esgotada pela ineficiência das medidas tomadas pelo governo, não mais acredita nelas o povo espanhol, principalmente nas que se refere ao custo de vida.

Reconhecendo a ausência de influência comunista na impaciência do povo, revelou recentemente a Ação Católica sua preocupação pelas condições atuais, exigindo mais liberdade de expressão e de crítica.

Negando aos comunistas a responsabilidade pelas recentes manifestações populares, opõem-se a uma ação em conjunto com eles as principais correntes oposicionistas do país. Defende a Ação Católica a ideia de que a melhor arma para combater a ameaça comunista na Espanha é dar ao povo, por processo democrático, as melhores condições que os comunistas prometem.

O regime fascista de Franco tem se mostrado incapaz de alcançar esse objetivo.

UA BANCADA DE IMPRENSA Demagogia Autonomista

Pedro Dantas (Constituinte Parlamentar de D.F.)

Em dois dias consecutivos o senador Bernardino Filho enfrentou corajosamente a demagogia autonomista, fazendo ouvir, na Câmara Alta, que tem aprovado a emenda constitucional Mozart Lago, e de concessão de medidas, a paisagem de interesse nacional e do bom-senso. As campanhas autonomistas, que de vez em quando se avolumam, nesta cidade, obedecem a intuítos eleitorais. Tem recelo, os partidos, de perder votos, caso se oponham a essa evidente insensatez. Se qualquer deles, inclusive, no seu programa, a defesa de preceito constitucional, que vem de 91, admite-se que os outros imediatamente lhe captaiam o eleitorado, explorando politicamente o fato, em contra-propaganda.

AUTONOMIA, PROBLEMA NACIONAL
O sr. Bernardino Filho não se deixou impressionar por esse gênero de considerações. Dir-se-á que não é daqui, de Minas. Mas a verdade é que o Senado se deixou influir pela propaganda e recuou da posição assumida pela Constituinte, em 46, cedendo ao sopor dos ventos demagógicos. O representante republicano recolheu a questão nos seus devidos termos ao lembrar que a autonomia do Distrito não é uma questão local ou cariosa, mas uma questão nacional.

E o interesse nacional que se opõe à modificação insensata, como evidenciou o senador mineiro em seus excelentes discursos. A sede do Governo Federal não pode ser senão dependente deste, se não a quisermos ver reduzida ao palco de lutas capazes de distrair ambos os governos, absorvendo-lhes atenções e esforços preciosos para o cumprimento de suas atribuições, no alto espírito público exigido de seus ocupantes e responsáveis. O governo municipal não pode erigir-se em problema insolúvel para o da União, como pode acontecer, concedida a autonomia.

As consequências desastrosas, para a cidade e para o país, de uma situação em que a Prefeitura resolve jogar às cristas com a Presidência da República, só não as vê quem não quer. E é hipótese fácil de se verificar, eleito o chefe do Executivo municipal pelo sufrágio popular.

Não é difícil compreendê-lo, considerando-se que as forças políticas não se distribuem na mesma proporção, em todo o Brasil e no Distrito Federal. O partido vencedor na eleição local, pode ser de pequena expressão política, se considerado no âmbito nacional. Os outros seriam inevitáveis, em tais casos. E seríamos o completo absurdo de ficar o governo da paisa envolvido em domínio do governo da cidade que a hospeda, com evidente diminuição de sua autoridade.

O DISTRITO FEDERAL — UMA COINCIDÊNCIA

Não passa de exploração demagógica, menos sincera, a argumentação de fundo sentimental que apresenta diminuição dos direitos políticos da população do Rio de Janeiro a atribuição, concedida ao Presidente da República, de nomear o Prefeito. Em primeiro lugar, não vai nisso diminuição alguma: o sistema vigente situa corretamente a escolha do Prefeito como um corolário da eleição presidencial. Nunca houve, que se saiba, quem se sentisse diminuído por isso, realmente. A alegação é tão fútil quanto seria se dirigida ao processo de escolha do Chefe de Polícia.

Por outro lado, o princípio da nomeação do Prefeito não é relativo à cidade do Rio de Janeiro, senão por mera coincidência: é princípio que rege a administração do Distrito Federal, onde quer que venha a localizar-se — aqui, em Goiânia ou no Triângulo Mineiro. A supressão da autonomia corresponde, pois, o privilégio, concedido ao município escolhido, de servir de sede ao Governo da União, o que lhe assegura, só por isso, uma situação invejável.

Não se poderá negar quanto deve o Rio a esse privilégio. Em todos os sentidos, em todos os terrenos, tem sido essa circunstância o fator essencial do seu desenvolvimento e do seu progresso. Afinal de contas, a condição de capital federal vale alguma coisa, e alguma coisa que compensa fartamente até mesmo a possibilidade de um mau prefeito nomeado. Por eleição, a má escolha, provavelmente, seria muito mais frequente.

Ciência no Alcance de Todos

Obstrução Nasal

A obstrução nasal é uma síndrome, isto é, um conjunto de sintomas determinados por causas as mais diversas. Os sintomas variam pela obstrução do nariz trazido até certo ponto com as causas determinantes da mesma. Um dos sintomas é a sensação de nariz obstruído, cuja intensidade com o grau de obstrução nasal e com o acometimento recente ou antigo do nariz. Assim, se a causa da obstrução nasal é de modo a obstruir quase que inteiramente as fossas nasais, esta sensação de obstrução é grande enquanto que os obstáculos mais discretos são menos incomodativos neste particular; e então esta obstrução nasal vai às vezes se manifestar por outros sintomas, sem que o paciente faça na sua consulta ao médico, referência à sensação de nariz obstruído. E o caso, por exemplo, de doente que procura o médico porque está ficando surdo e não se refere à obstrução nasal porque este, de fato, se percebe tal a sua distorção. Este fato se observa e preferência nas pessoas que têm obstrução nasal crônica e que a elas se acostumam. Não é raro, portanto, ver-se pacientes que queixam de sintomas correlatos com a obstrução nasal, sem a ela fazer referência. A obstrução nasal, quando se constitui na infância, costuma se acompanhar de alterações na conformação da face e na expressão fisionômica. Por ser as alterações adenoideas, a causa mais frequente da obstrução nasal na infância, costuma-se designar de facies adenoidea a estas alterações no esqueleto da face das crianças que têm o nariz obstruído. O facies adenoidea, se caracteriza pelo afilamento do nariz que apresenta fossas nasais estreitadas, os dentes em prognatismo de tal modo que o lábio superior se torna curto para cobri-los e ficam os mesmos à descoberto. Na boca se observam também alterações que consistem em uma convexidade exagerada da abóbada palatina (abóbada ogival). Os seios da face não se desenvolvem e permanecem com dimensões pequenas, de modo que a face é achatada no sentido lateral. Discute-se se é realmente a obstrução nasal a causa destas alterações para o lado do esqueleto facial ou se a obstrução do nariz é consequência desta configuração da face trazida por causas gerais. Ainda dentro dos sintomas consecutivos à obstrução do nariz, devemos fazer referência à perda do olfato e do gosto que nem sempre se observa. Sabemos que o nariz além da função respiratória tem também a olfatória e certas causas como a alergia, trazem como consequência a perda do mesmo. A alergia pela degeneração dos cartilagos médios e pela degeneração poliposa do etmoide, cria um obstáculo à penetração das partículas odorantes na zona sensorial do nariz encaregada da percepção do olfato. Com a perda do olfato ressentem-se também o gosto que é como se sabe uma sensação em parte dependente do olfato. Com efeito sabe-se que a língua só percebe quatro sensações gustativas fundamentais: o doce, o salgado, o ácido e o amargo. E também muito comum aos obstruídos do nariz se queixarem de surdez, o que se tem atribuído à má aeração do ouvido médio pela trompa de Eustaquio. Parece no entanto que este fenômeno tem sido mal interpretado e o certo é que a surdez não deriva propriamente da obstrução do nariz, mas das causas da mesma. Portanto surdez e obstrução nasal teriam causas comuns e não seria a consequência desta. A voz costuma se alterar sempre que o nariz está obstruído e há até uma designação de voz nasalada para estes casos. Sabemos que normalmente a voz emitida pelo laringe sofre no nariz uma ressonância mais ou menos intensa de acordo com as sílabas emitidas. No canto, os artistas procuram na ressonância nasal um artifício para tornar a voz maviosa. Obstruído o nariz e

NÃO SAI O DINHEIRO PARA ORÓS

O governo abriu o necessário crédito para a construção de uma barragem no Rio Grande do Sul. Medida justa, pois aquele Estado precisa de mais água e mais energia elétrica. Inspirando-se nessa iniciativa, o deputado Alencar Araújo pediu ao Ministério da Viação que iniciasse também o agude de Orós. Há autorização legal para depender, no corrente exercício, 30 milhões de cruzeiros. E o Ceará, como o Rio Grande, necessita igualmente de água e de eletricidade. O que falta à Terra de Iracema é uma voz autorizada, que se faça ouvir nos conselhos do Estado. Sua causa é justa, sobretudo, nesta época de seca, com milhares de famélicos passando fome. Mas, apesar de Orós revestir o caráter de obra reprodutiva, de alto interesse econômico e social, os apêlos em favor de sua realização não encontram ressonância nos círculos governamentais.

Os Cinco de Julho

MAURICIO DE MEDEIROS

Os jornais se referem a solenidades comemorativas da data de 5 de julho. Qual delas? O de 22 ou o de 24? O de 22 foi o que ficou marcado por aquele episódio da trágica resolução dos 18 revolucionários do Forte de Copacabana, marchando de fuzil na mão para enfrentarem tropas regulares que caminhavam para dominar a sublevação do Forte. Desse famoso 18 do Forte só resta o brigadeiro Eduardo Gomes. O de 24 foi a eclosão do movimento do general Isidoro, em São Paulo, marcado por uma série incrível de traições e defeições, originando, depois, a formação da famosa coluna Prestes que se embrenhou pelo interior do país e constituiu o ponto de partida da adesão do sr. Prestes às doutrinas comunistas.

Não creio que se tenha feito até hoje um histórico válido desses dois movimentos.

Em um livro que escrevi pouco depois da revolução de 30, sob o título de "Outras revoluções virão...", procurei demonstrar que ambos os movimentos, embora motivados aparentemente pela reação contra a eventualidade de um governo Bernardes — o de 22 — e contra o próprio governo do estadista de Minas, só encontravam uma razão profunda e talvez mesmo inconsciente em seus promotores: o horror ao presidencialismo.

Nesse mesmo ano de 24, já em setembro e outubro, organizou-se nesta cidade uma vasta conspiração, para apoio do movimento de São Paulo. Chefiava-o o então comandante Protógenes, que, entretanto, garantira com o batalhão naval, de seu comando, a posse do sr. Bernardes dois anos antes. No movimento Protógenes, desfeito habilmente na hora H pela espionagem da Polícia, que tinha elementos ativos infiltrados entre os conspiradores, havia um manifesto redigido pelo

sr. Moniz Sodré, da Bahia, no qual se afirmava a intenção de estabelecer um governo de gabinete. Se isso correspondia às intenções do general Isidoro, que iniciara a revolução em São Paulo, é o que ignoro. Mas no manifesto Moniz Sodré se purha a descoberto o que havia de errado em uma democracia, quando ela assentava em um sistema político que conferia a um só homem todos os poderes que o sistema presidencial atribui ao Presidente da República.

Nesse meu livrinho, esgotado e apreendido posteriormente em 1935, quando a palavra "revolução" só tinha um significado para uso da polícia e que era o de revolução comunista, estudo a evolução política do Brasil, para concluir textualmente dizendo: "Eu não sei nem compreendo como possa haver quem, refletindo seriamente sobre os fatos históricos, possa achar possível a volta do sistema presidencial sem o risco de "Outras Revoluções". E acrescentava: "Compreendo que os que tomaram conta da máquina presidencial achem o maquinismo perfeito e o queiram manter para prolongar o seu domínio pessoal. Mas que eles não se iludam!" "Outras Revoluções virão se se tentar restabelecer, pura e simplesmente, o mesmo regime de autoritarismo presidencial, com a troca de pessoas".

E de fato, foram vindos: a de 32, a de 35, o golpe de Estado de 37, o golpe branco de 45...

Ninguém escreveu, ao que eu saiba, as razões ao menos aparentes do movimento de 22. Julgo que seria uma obra notável para o último sobrevivente desse movimento. Talvez seus autores, como os de 5 de julho de 24 não tenham visto os motivos profundos de seu gesto. Mas a história demonstra que os dois 5 de julho, bem como a própria revolução de 30, eram reações contra o autoritarismo presidencialista. Ninguém o quis compreender. E por isso o ambiente continua o da mesma incerteza e intranquilidade, com a constante preocupação das sucessões presidenciais.

O Que Se Diz:

...QUE a campanha contra o presidente do Instituto de Aguas e do Alcega, sr. Silvio Bastos Tavares, é para pegar mesmo, tendo o dito Tavares vindo a cá, e o ministro João Góes, a quem a Virma dando a menor importância, para explicar de que maneira ganha cinquenta mil cruzeiros por mês...

...QUE o dito Bastos Tavares parece que não tem mais saída, pois o governador Amaral Peixoto descobriu que pode dar a sua vaga ao sr. Paulo Fernandes, atual secretário da Agricultura, e quem a Virma dando o que se abria a porta para cumprir o acordo com o PTB fluminense, dando a esse partido mais uma secretaria e acalmando o coronel Mata...

...QUE, enquanto passava pela Europa o deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira (PSD, E. do Rio), o seu colega Saturnino Braga (PSD-E. do Rio) desencadeou uma ofensiva visando conquistar os redutos eleitorais do dito Carlos Roberto...

...QUE o deputado Pedro Gomes, o mesmo que afirma não ser o único Laval da política fluminense, exibiu na Assembleia estadual uma velha fotografia de 70 anos de idade, de Guinle, dizendo que a propor a sua venda ao deputado Cesar Guinle pela importância de dez mil cruzeiros, para ser incluída no álbum de raridades da família...

A Opinião do Leitor:

AVENIDA BRASIL

Impressionado com a reportagem, que publicamos, sobre o relatório da negativa do major Geraldo Cortes, respondendo ao vereador Mourão Filho que seria desnecessário colocar um inspetor de tráfego em determinado trecho da Avenida Brasil, um leitor aproveitou-se para manifestar o estado de pavor em que existe.

"Sou dono de um automóvel e resido para aquelas bandas" — depois. "Diariamente faço percurso pela Avenida Brasil, pelo menos duas vezes. Não há quem não se sinta apavorado e não são apenas as mortes que devem ser consideradas resultado obrigatório do despoliciamento daquela estrada. Vivemos num estado de nervos, numa constante preocupação de acidentes e isso, mais cedo ou mais tarde, há de refletir-se em nossa saúde".

Repete, então, toda a história que toda gente conhece. O major Cortes, numa de suas últimas portarias, determinou que a velocidade máxima nas estradas seja de 60 quilômetros. Acontece simplesmente que ninguém passa pela Avenida Brasil a menos de 80 quilômetros horários. O geral dos ônibus e lotações a correr a 100 quilômetros e mais, dando condições atrozíssimas na rota dos outros veículos.

Om, de não vai a portaria se não, no mínimo, um motociclista é posto para fiscalizar a sua execução na simples forma de infração que se possa colir e das mais perigosas. Em que pese a opinião do major Cortes, admitindo que a existência de normas tem, o por si mesma, embora não se dispunha de meios para fazê-las cumprir, pensa o leitor de maneira contrária. Julga ele que uma autoridade que baba normas e não se faz cumprir, normatiza a desmoralização dos seus serviços.

EFEMÉRIDES

6 DE JULHO

- 1745 — Carta Régia proibindo o funcionamento de tipografia no Brasil.
- 1825 — Nasce no Rio de Janeiro Joaquim Augusto Ribeiro de Souza. Nasce na freguesia de São João de Antônio Dias, Estado de Minas Gerais, Cândido Luís Maria de Oliveira, que seria mais tarde uma das normas tem, o por si mesma, embora não se dispunha de meios para fazê-las cumprir, pensa o leitor de maneira contrária. Julga ele que uma autoridade que baba normas e não se faz cumprir, normatiza a desmoralização dos seus serviços.
- 1894 — Nasce em Fortaleza Alberto Nepomuceno, grande maestro brasileiro.
- 1895 — Morre a bordo do navio hospital "Boonina", o brigadeiro Antonio Samalho, patrono da Infanteria do Exército brasileiro.
- 1971 — Morre na cidade de Salvador o poeta Castro Alves.
- 1902 — Morre no Rio de Janeiro Leonildo Mique, grande maestro e compositor brasileiro, diretor e professor catadral da Escola Nacional de Música.
- 1926 — Morre no Rio de Janeiro Alberto Betim Pass Lima.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988. Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Administrativo: SERRA DANTON JOSE. Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES. TELEFONES: Diretor Geral: 23-3700. Diretor Redator-Chefe: 43-3016. Diretor Superintendente: 43-3038. Gerência: 23-4440. Secretaria: 43-3538. Esportes: 23-4178. Reportagem e Polícia: 23-5000. Oficinas: 43-3727.

Departamento de Difusão: C.A. CA. DE DIFUSÃO. Assinaturas: Venda de Jorral. 43 550. Venda avulsa: Cr\$ 1,00. Anual: Cr\$ 120,00. Semestral: Cr\$ 60,00. Países da Convergência Postal: Anual: Cr\$ 200,00. Semestral: Cr\$ 100,00. (Sob Regime Postal) Anual: Cr\$ 200,00. Semestral: Cr\$ 100,00. Av. Ilpiranga, 536-6º and. Tel. 36-7697.

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda Edições e Gráficas S.A. Travessa do Ouvidor n.º 1, andar telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidos os respectivos originais e cheques.

Sensacional! A PARTIR DO DIA 9
A RÁDIO MAYRINK VEIGA
TRANSMITIRA' DIA E NOITE,
24 HORAS, SEM INTERRUÇÃO.

MINISTÉRIO DA GUERRA

**SOLENIDADE NO LABORATÓRIO QUÍMICO
FARMACÊUTICO DO EXÉRCITO**

Decretos Sobre Oficiais e Funcionários Cíveis — Comando da 5.^a R.
M. — Regressou o General Obino — Promoções Pela Lei 1.156

Realizou-se, anteontem, a solenidade de inauguração da retiro do general de Marquês Porto, diretor de Saúde do Exército.

Ao ato, compareceram altas personalidades, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e jornalistas, destacando-se, entre os convidados, os seguintes: capitães Achilles Naves e Tancredo Corrêa, Porto, Vespasiano Cardoso Jobim, Valdeimar Nunes Galvão, deão capitão os primeiros tenentes Alfredo Loeelstein, Eriand Rodrigues Matta, Gil Pinto de Moraes, de São Paulo, e o coronel Estelion de Vasconcelos Monteiro, Flávio Pinto Meneses e Zoroastro

deixou recentemente a Diretoria de Armas, por motivo da sua promoção a general de divisão.

A escola para aquela comissão será feita pelo presidente da República.

INAUGURAÇÃO DO REIM. OLAVAL DA PRAIA

generais Zenobio da Costa — Osvaldo Ferreira Alves — Trajano de Oliveira — Inácio Veríssimo de Vieira — Aquiles de Almeida — Joti Xavier Aires — Coronel Artur Alicantar — Virgílio Tourinho — Arnaldo Cerqueira — Azais Duarte e Saturnino de Oliveira.

Inicialmente, reunidos no salão nobre do edifício, o coronel Otacílio Almeida, diretor, fez

VERMELHA

Esta marcada para o próximo dia 10 de corrente, às 10 horas, a cerimônia de inauguração do novo Armazém Reembolsável da Praia Vermelha, que constitui uma nova iniciativa do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército.

Participando da festa o coronel Raimundo da Silva Barros. Para assistir à solenidade foram convidadas as altas autoridades

de Melo; do 1.º tenente os segundos tenentes Luiz Bezerra de Gusmão, Carlos de Gusmão e Nunes — Lauro Alexandrino Chaves — José Ramos da Silva — José Falcão de Sousa — José de Gusmão — Lopes — Dorigival de Oliveira Galindo — Elio Vanderlei de Gusmão — Eufrazio José Soares — Eufrazio José de Gusmão — Alfredo Fernandes de Gusmão — Benedito Lauro do Nascimento — Adriano da Silva Junior — Antonio

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATANTES
A Associação dos Ex-Combatentes, com sede à Avenida Augusto Severo, 4, Lapa, promoverá no sábado próximo, às 15 horas, uma sessão cinematográfica inaugurando o protetor do cinema, com uma gala principal. (Quarta-feira)

TRAL DE FINANÇAS
O chefe do E. C. F. previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de maio e junho do corrente ano, referentes à Consignação da Sede e de Cartas de Crédito, bem assim, de Alimento de Família e Aluguel de

Casa, serão pagos, reactivamente, nos dias 9 e 10 deste mês, das 13 às 16 horas.

CIRCULAR DE CREDENCIAIS

Prestação de Contas — Dia 10 reúnem-se o Conselho Director do Circulo, para a tomada mensal de contas do tesoureiro, tendo

DESPACHOS DO CHEFE DO
D. G. A.

Chamada de socios. — O Conselho diretor pode nos associados que ainda não assinaram os pedidos impressos, para desconto das mensalidades em folha, que compareçam à sede, a fim de regularizar sua situação. Os associados de Aracaju — José Calheiros e Marcelo Neri — José Francisco de S. Barros — João Lemos — José C. da Silva — José de A. S. — José de A. Silva — Epitácio A. Dias — Paulo

TRANSFERENCIA DE MEDICOS
Foram transferidos, por necessidade do serviço, do 1.º G. A. Cav. 75 para o H. C. E. o capitão médico, Sth. Emanuel Couto Melo e do 1.2º R. A. A.é. 88, para o III-4º R. I. o 1.º tenente, médico, res., Mario Pon-

tes Alves é para o 12º R. M. A. E. 88 o tenente médico, Mar-
quês Costa.

O COMANDO DA 5ª R. M.
E GUARNIÇÃO DOS ES-
TADOS DO PARANÁ: A
SANTA CATARINA

Está vago o cargo de comando
da 5ª R. M. e Guarnição do Pa-
ráguara do Estado do Paraná.

o Sr.ª Catarina, com a exoneração, a pedido, do general Tristão de Alencar Araripe, que vinha ali servindo há mais de 20 annos de serviço, e, o governo julgou-o necessário em outro setor militar.

Para occupar o referido cargo, que constitui um dos postos

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo a devolução do expediente nº 2.378, remetido, para encareilhamento, pelo Ministério da Guerra, em 1935, ao posto de general de brigada, os coronéis reserva Alcides Rodrigues de Souza — Alfredo Gomes de Paiva e João Evangelista de Campos, do terço de coronéis de Cavalaria, e o tenente-coronel de Infantaria, o coronel de Souza — Carlos Nunes Martins — Odete de Mello.

"PERSPEX"

A resina acrílica "Perspex" é um dos novos materiais sintéticos mais interessantes e versáteis, produzidos pela indústria química britânica. Desde a sua descoberta, pelos químicos da I. C. I., em 1932, esse plástico cristalino tem sido usado num grande número de aplicações úteis, dentre as quais se destacam: seções transparentes para aviões,

acessórios elétricos e, para fábricas e oficinas, o "Perspex" transparente constitui uma feliz solução do problema de iluminação, quando empregado sob a forma de chapas onduladas para telhados. O "Perspex" provém da acetona e, num dos processos de sua fabricação, entra o melaço, um subproduto da indústria açucareira. O primeiro

passo na produção do "Perspex", consiste na obtenção de um líquido incolor como a água, denominado metilmetacrilato. A seguir, esse líquido é submetido à polimerização — isto é, suas moléculas se unem, como os elos de uma corrente, formando longas cadeias. Como resultado dessa operação, obtém-se o polimetacrilato de metila,

O peso do "Perspex" responde à metade do peso do vidro e, não obstante, esse plástico é extraordinariamente resistente. Em 1939, o "Perspex" foi empregado, em larga escala, nas partes transparentes dos aviões de guerra ingleses e, atualmente

a seu uso abrange um campo variado de aplicações úteis, cujas possibilidades se ampliam cada vez mais, graças às propriedades vantajosas desse novo plástico.



 **IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.**
Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDUSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "E. I. DE LIMA" S.A.

ESPETACULARA VITÓRIA DO CAMPEÃO DA CIDADE

O Samba-Rasgado Abafou a Valsa Lenta, Ontem, No Maracanã — Vasco, 5 x 1 — Friaça o "Artilheiro"

O Vasco acordou quando sentiu perigar a sua cidadela. Quando sentiu doer a carne com aquele gol, aliás de boa feitura de Huber. Acordou e foi todo à frente. Fez pressão. Forte pressão. Por isso, que os austríacos concederam três escanteios seguidos. Um atrás do outro. E, entre um e outro avanço cruzmaltino, nasceu a série dos cinco gols. Falha de Schweda que foi na bola e não a segurou, como falhou, também, o goleiro no segundo, terceiro e quarto. Inclusive, não se falando no "penalty", que foi certo e justo.

Mas é que deu gosto ver, ontem, no Maracanã, quando exibiu o Vasco, foi notar que o quadro campeão da cidade jogou o que sabe. Como uma máquina certa de peças ajustadas, acertadas. Com Danilo na "batuta", admirável. Isso tontou aos austríacos. Não se encontraram mais. E, com um jogo curto e confuso, miudinho, não era possível vencer aquela avalanche vascaína, como um samba em um crescendo, passando para um chorinho gostoso e um baiao bem dolente...

VALSA CURTA PARA PIANO

Os austríacos exibiram uma valsa curta para piano. Muito curta que não deu para o gosto do samba que tomou conta de tudo, que foi engolindo a valsa, assim como que deglutiendo aos bocados, até um baile autêntico, com todos os instrumentos, inclusive um pistão bem macio, tocado por Maneca, depois por Eli, vindo a seguir um toque rouco do bumbo de Clarel. O Vasco atuou, ontem, como uma orquestra rompendo um samba maluco. Admirável o quadro campeão do Rio de Janeiro.

Friaça, o "artilheiro" da noite foi o "príncipe" da noite. Foi o goleiro que Danilo não jogou tanto. Os austríacos, que se destacaram mais no jogo frente ao Nacional, Orcwick e Awrednick, não apareceram, ontem. O goleiro ficou perdido com as jogadas feitas pela direita, num jogo forçado e inulmente. Orcwick fracassou inteiramente. Perdeu-se, ontem, a fama.

NADA DE GORGETAS

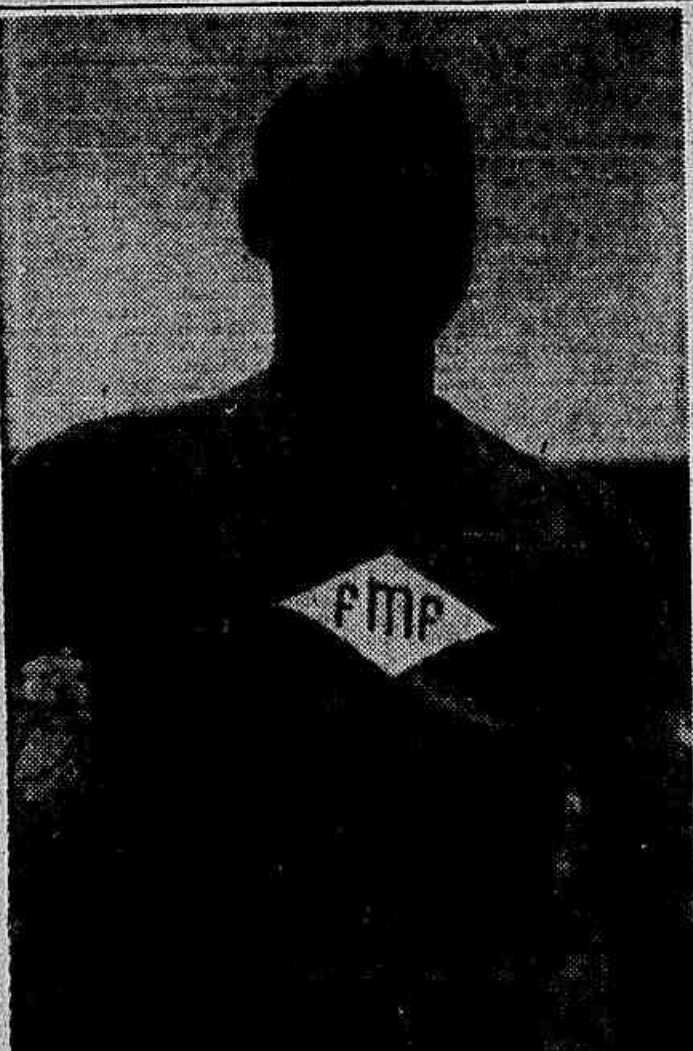
O custo de Cr\$ 10.000, já inclui a gorjeta que a Administração do Estádio Municipal pagará aos guardadores registrados, conforme combinado com o Serviço de Trânsito. Para a boa ordem do Serviço, não deve ser dada qualquer gratificação aos guardadores dentro do Estádio Municipal, sendo passíveis de punição os que a receberem.

O Olaria em Campos

O Olaria pediu licença à Federação para jogar em Campos, domingo próximo. O conjunto "baril" enfrentará o onze do Goiatense.

Boa arbitragem de Mister Power em que pese alguns erros sem menor importância. Renda: Cr\$ 2.615.830,00.

VENCEU O PALMEIRAS, NO PACAEMBU
O Palmeiras, atuando ontem no Pacaembu, abateu o quadro do Estrela Vermelha por 2 x 1, tentos de Aquiles e Lima, para o campeão paulista e Mitch, para o quadro jugoslavo.



MARIO Viana, juiz nacional que não recebe diárias de mil cruzeiros

JUIZES DA CBD:

OS NACIONAIS NÃO RECEBEM DIÁRIAS DE MIL CRUZEIROS

Falta Equipará-los Aos

Estrangeiros — A Conferência

Os juizes nacionais que estão atuando na "Copa Rio" não recebem, como os estrangeiros, os mil cruzeiros de diárias, conforme teriam ficado, combinado anteriormente, os dez juizes nacionais que estão convocados pela CBD, Alberto Malcher e Mario Gardelli, e ainda o sr. Mario Viana, que foi indicado pelo Sporting, a CBD prometeu dar uma quota de Cr\$ 1.000,00 por jogo e Cr\$ 500,00 cada vez que atuarem como auxiliares.

PLANO DESIGUAL

O plano da Confederação é desigual para com os juizes brasileiros, certo que está pagando Cr\$ 1.000,00 diários a cada árbitro estrangeiro, como Power, Galliani e Popovitch, todos estes, felizmente, são bons como Mario Viana, Gardelli e Malcher.

Na conferência que teve com o sr. Mozart Lago anteontem o sr. Mario Polo, vice-presidente em exercício da presidência da

CBD, teria mostrado, entre outras despesas do orçamento astronômico com os juizes, adiando que todos (sem exceção) estão percebendo mil cruzeiros por dia. O sr. Mario Polo não disse a verdade, infelizmente, uma vez que os nacionais estão no plano desigual aos estrangeiros, fato que acabará por provocar uma reivindicação de nossos apitadores, atitude justa, aliás.

INDIVIDUAL, HOJE, DOS 'CRACKS' DO FLAMENGO

Hoje, pela manhã, às 9 horas, os "cracks" rubro-negros que regressaram, há poucos dias da excursão vitoriosa à Europa, terão seu primeiro contato com o gramado, em exercícios individuais, dirigidos pelo preparador Custódio Lobo e sob a orientação de Flávio Costa.

Também os aspirantes, os que não foram à Europa e disputaram o Torneio Municipal, estarão na cancha em preparativos que marca o início da campanha pelo campeonato da cidade.

DIA 25, NO MARACANÃ
O reaparecimento dos jogadores rubro-negros será mesmo no dia 25 do corrente, no estádio do Maracanã, frente, pos-

sivelmente, ao onze da Portuguesa de Desportos, conforme está programado desde quando a delegação do Flamengo estava em Lisboa.

ATLETISMO

Hoje, a Exibição Dos Japonêses

Jogará o Fluminense em Aracaju

O Fluminense jogará no próximo domingo em Aracaju, onde enfrentará o campeão local, o Esporte Clube Sergipe.

Grill e Power na Pauta da FMF

A Federação Metropolitana de Futebol está interessada em contratar os árbitros Grill e Power, o primeiro da Áustria e o último, da Inglaterra.

Ainda não foram iniciadas as negociações entre a entidade e os dois juizes, mas é possível que no correr da próxima semana ambos sejam consultados.

As 20,30 Horas, Na Pista do Fluminense — As Provas

Os cinco atletas japoneses que aqui estão a convite da Diretoria de Esportes de São Paulo, farão hoje uma apresentação ao público carioca, exibindo-se na pista do Fluminense. Atuarão os atletas nipônicos frente a ases do atletismo carioca e bandeirante.

O PROGRAMA

As 20,30 horas — 400 metros com barreiras — Salto com vara.
As 21 horas — 800 metros rasos.
As 21,30 horas — 1.500 metros rasos.
As 21,50 horas — Salto em Distância — 400 metros rasos.
As 22,10 horas — 3.000 metros rasos.

RECORDES DOS ATLETAS JAPONESES

Os representantes do atletismo japonês contam com os seguintes recordes:
Nasatuga Tajima — 100 metros — em 11" — Salto em distância, com 7m,39.
Kitaro Okano — 400 metros rasos com 50"2 — 400 metros com barreiras — 54"2.
Bunkichi Sawada — Salto com vara — 4m,30.
Gukio Kikushi — 800 metros rasos com 1'50"6 — 1.500 metros, com 4'02"8.

NO BASQUETE:

A ATLÉTICA AMEAÇA A POSIÇÃO DO LÍDER

Jogo de Sensação, Hoje, Na Gávea

A equipe invicta do C.R. do Flamengo, que marcha absoluto na liderança do Campeonato Carioca de Basquete com dois pontos de vantagem sobre o segundo colocado que é o Botafogo, terá hoje pela frente um obstáculo difícil de ser transposto. Trata-se da representação do "rajaú" que irá à quadra da Gávea disposto a interromper a campanha vitoriosa dos rubro-negros. Como já fizeram isso em 1950, os atléticos estão certos de que repetirão o feito, neste certame de 1951. O Flamengo, contudo, está embalado e, como um rolo compressor, vem esmagando todos os adversários.

Hoje, logo mais à noite, tanto o campeão como o vice-campeão do certame passado lutarão o máximo e todos os esforços empenharão no sentido de vencer. Por certo a contenda será árdua e difícil. Tecnicamente os dois conjuntos se igualam, observando-se que o rubro-negro leva vantagem, sem dúvida, no tocante a reservas (que tem em melhores condições) e no que refere a atuar nos próprios domínios, o que

não deixa de constituir um excelente "handicap" a seu favor.

A peleja iniciará-se à 21 horas com os quadros assim constituídos:

Flamengo — Tião e Algodão, Zé Mario, Mario Hermes e Alfredo — Godinho, Raimundo, Erera, Jamil e Tião Mendes.

Completando a rodada de hoje, jogarão:

Fluminense x Vasco — Ginásio das Laranjeiras — Juizes:

Afonso Lefever e Jonatas Costa.

Grajaú T. C. x Riachuelo — Rink da Av. Engenheiro Richard — Juizes: Luiz Marzano e Helvio Cesarino.

OS CARIOCAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE JUVENIS

Representarão o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquete a ser realizado em Brasília.

(Conclui na 8ª página)

Atletico do Grajaú — Rui e Helinho, Passarinho, Montanha e Zelmar — Vilela, Bera.

No controle funcionarão os árbitros: Aladino Astuto e Ivo Cintri.

Completando a rodada de hoje, jogarão:

Fluminense x Vasco — Ginásio das Laranjeiras — Juizes:

Afonso Lefever e Jonatas Costa.

Grajaú T. C. x Riachuelo — Rink da Av. Engenheiro Richard — Juizes: Luiz Marzano e Helvio Cesarino.

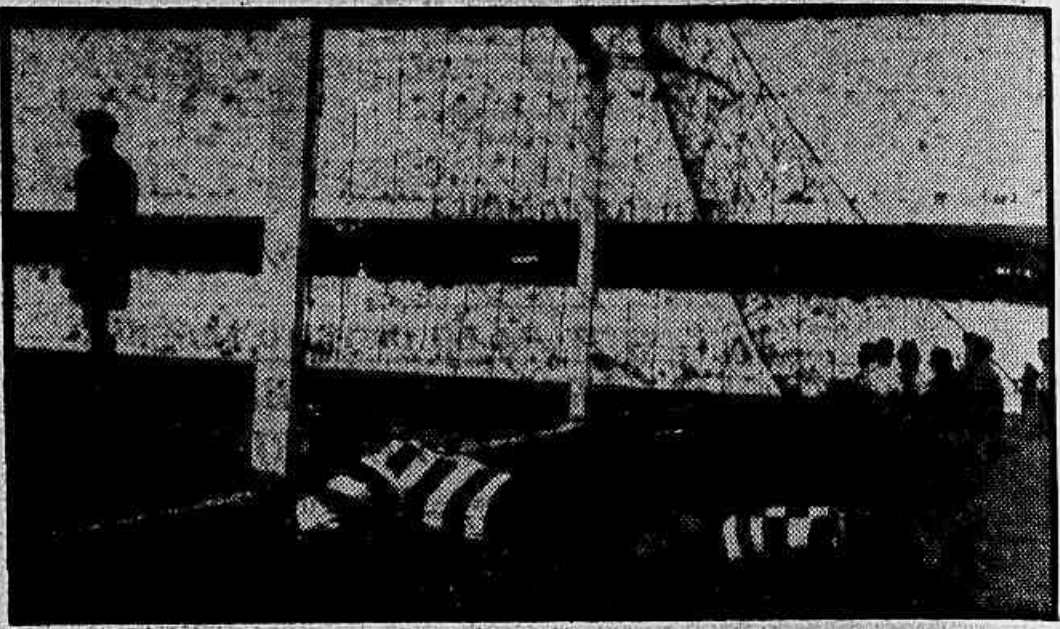
OS CARIOCAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE JUVENIS

Representarão o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquete a ser realizado em Brasília.

(Conclui na 8ª página)

Atletico do Grajaú — Rui e Helinho, Passarinho, Montanha e Zelmar — Vilela, Bera.

No controle funcionarão os árbitros: Aladino Astuto e Ivo Cintri.



SEGUEM, HOJE, OS PORTUGUESES: — A delegação do Sporting, campeão de Portugal, seguirá, hoje, para São Paulo, onde deverá jogar, na noite de amanhã, contra o Austria. Os portugueses visitaram, ante-ontem, a sede do Flamengo, onde foram recebidos com uma homenagem especial. Na gravura, flagrante do jogo de domingo último, quando Canário, após deixar o gramado, ficou atrás da meta de Azevedo, apredando a luta. — (Foto de Antonio Monteiro)

HOJE A NOITE:

"FESTA DAS MEDALHAS" DA FEDERAÇÃO DE REMO

Na Sede do Natação —

Homenagem a Rafael Verri

Realizar-se-á na noite de hoje, às 20 horas, na sede do Clube de Natação e Regatas, a "Festa das Medalhas", promovida pela Federação Metropolitana de Remo.

Nessa oportunidade serão entregues 752 medalhas aos vencedores da Temporada de 1950 e parte de 1951.

HOMENAGEM A RAFAEL VERRI

A entidade carioca prestará simpática homenagem ao desportista Rafael Verri, agradando-o com o título de Benemérito do Remo Carioca.

Também Amaro Miranda da Silva e o título de Benemérito do Remo Carioca.

Completando a rodada de hoje, jogarão: América x Tijuca, no ginásio da R. Campos Sales.

Tijuca x Grajaú T. C. — no ginásio da R. Conde de Bonfim.

Riachuelo x Realengo — na quadra da R. Marechal Bittencourt.

A. A. Tijuca x Vasco, — na quadra da Associação.

Jequiá x Guara, — na quadra da Ilha do Governador.

(Conclui na 8ª página)

Atletico do Grajaú — Rui e Helinho, Passarinho, Montanha e Zelmar — Vilela, Bera.

No controle funcionarão os árbitros: Aladino Astuto e Ivo Cintri.

Completando a rodada de hoje, jogarão:

Fluminense x Vasco — Ginásio das Laranjeiras — Juizes:

Afonso Lefever e Jonatas Costa.

Grajaú T. C. x Riachuelo — Rink da Av. Engenheiro Richard — Juizes: Luiz Marzano e Helvio Cesarino.

OS CARIOCAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE JUVENIS

Representarão o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquete a ser realizado em Brasília.

(Conclui na 8ª página)

Atletico do Grajaú — Rui e Helinho, Passarinho, Montanha e Zelmar — Vilela, Bera.

No controle funcionarão os árbitros: Aladino Astuto e Ivo Cintri.

Completando a rodada de hoje, jogarão:

Fluminense x Vasco — Ginásio das Laranjeiras — Juizes:

Afonso Lefever e Jonatas Costa.

Grajaú T. C. x Riachuelo — Rink da Av. Engenheiro Richard — Juizes: Luiz Marzano e Helvio Cesarino.

OS CARIOCAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE JUVENIS

Representarão o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquete a ser realizado em Brasília.

(Conclui na 8ª página)

Cunha, o popular "Mocotó" da canoagem, será alvo de especial homenagem por parte da FMR, quando receberá linda medalha como reconhecimento pelo seu esforço no auxílio à preparação da equipe carioca campeã brasileira.

PRESENTE AS ALTAS AUTORIDADES

Para essa festa de hoje foram convidadas altas autoridades de nosso mundo oficial e bem assim todos os desportistas que abrilhantarão a noite que constituirá sem dúvida alguma acontecimento ímpar no setor desportivo-social da metrópole e que será um marco da nova fase do salutar esporte.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa elaborado pela F.M.R., para a "Festa das Medalhas":

a) Abertura da sessão; b) Homenagem a Rafael Verri e Amaro Miranda da Cunha; c) Entrega do Diploma de Campeão de 1950 ao Vasco da Gama; d) Entrega de medalhas aos vencedores de 1950-51; e) Saudação das autoridades presentes pelo governador; f) Saudação aos desportistas por um diretor da F.M.R.; g) Palavra franca; e h) Encerramento. Após a sessão será oferecido um coquetel.

Pentatlo Moderno

Será realizada segunda-feira, às 17 horas, uma reunião da Comissão do Pentatlo Moderno, solicitando a Confederação Brasileira de Desportos a presença de todos os membros do atletismo, com vivo empenho.

Alô, Alô, Buenos Aires: Onde Está Dimitroff?

Os "Índios" na Corte do Rei Gustavo — Escreve Esquerdinha

IV — De Como Acertei a Baliza



Não é que o "team" não acertasse na apresentação frente ao público. Mas é que os suíços usaram a tática dos impedimentos, até com certo exagero, emburalhando o juiz em muitas jogadas. E nós, da linha, pegados de surpresa (já tínhamos esquecido a mesma tática quando da visita do Malmoe ao Brasil) não tivemos tempo suficiente para raciocinar na primeira etapa da luta. Por isso o "placard" conservou-se mudo, embora tivéssemos predominado das ações. Depois, não é fácil romper-se uma defesa preocupada apenas com a marcação, uma defesa ou, melhor, um quadro que joga para não perder. Assim, todas as vezes que procurávamos (nós, da linha de frente) invadir a área, os zagueiros nos colocavam em "off-side". Uma, duas, três, quatro vezes de vinte vezes num só tempo. Mas no período complementar seu Flávio deu novas instruções Os "passes" teriam que ser feitos em profundidade, sempre a bola na frente, esticada. Não é preciso dizer que, mesmo no tempo inicial, a torcida rompia sempre em aplausos todas as vezes que driblávamos a nossa inaneira, ou que Adãozinho "escravava com a bola" nesse feito muito seu de traçar a pelota. Entretanto o "goal" não saiu. Mas com as instruções de "seu" Flávio fomos apertando o cerco. Sentíamos mesmo que, de uma hora para outra, poderíamos fazer um "goal". E todos procuramos esticar bem os "passes" para evitar a tática

dos impedimentos. Coube a mim (como poderia caber a qualquer outro) fazer o "goal" da vitória. O único "goal" da tarde, o primeiro do Flamengo em gramados da Suécia. Parece que estou vendo o lance. E sentindo como pude acertar de cheio a baliza do goleiro do Malmoe, logo eu que não dou muita sorte nos arremates, aqui no Rio, como vocês sabem. Sei que a bola foi para Nestor, na direita, este levou o couro rente à linha lateral e a bola foi parar no fundo das redes. Para a esquerda e de uma vez, recuado. Intuí e dizer que era um lance em que pegamos a defesa desprevenida, fora do "ferrolho" que ela nos armara. Invadi pelo centro, pois Hermes só teve tempo de adiantar o couro entre o médio direito e o centro-médio. O goleiro ainda tentou sair do "goal". Tentou, não, saiu mesmo. Fechou o ângulo. Mas o meu chute (gracias a Deus) pegou de cheio e a bola foi parar no fundo das redes. Para mim, aquele "goal" foi mais do que um "goal" do Flamengo, o "goal" da vitória. Foi o complexo que deixei, naquele dia; um complexo que estava como que evitando que eu acertasse a meta, desde o campeonato carioca, aqui mesmo no Maracanã. Também, rioca, aqui mesmo no Maracanã. Eles ficaram a sofrer o "gosto" da turma. Eles ficaram a lembrar como seria eu "gozando" aqui por aquele programa do rádio, aquele que fala no "Mengão": "Esquerdinha, Esquerdinha, aqui tu chutas para fora; lá tu chutas para dentro". Depois soube que foi assim mesmo. Mas ainda tínhamos muito que jogar, ainda tínhamos muito que suar as camisas para que voltássemos invictos. E os treinos começaram novamente, em Bussen.

É o Que Pergunta o Fluminense Há Oito Dias Sem Notícias

Há oito dias que a direção do Fluminense está sem notícias do ponteiro Dimitroff. Apesar de já ter enviado a passagem para o jogador e também já ter providenciado o "visto" em seu passaporte, nem ele e nem Mario Fortunato deram sinal de vida, até hoje, ao grêmio de Alvaro Chaves. Tanto assim que, passados oito dias, o Fluminense telegrafou, ontem, à Buenos Aires, para Fortunato, pedindo urgentes notícias sobre o paradeiro do ponta luso-lavado.

TIRANDO O PASSAPORTE

Segundo apurou, ontem, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, as últimas notícias chegadas de Buenos Aires sobre Dimitroff foram dadas, há oito dias, pelo sr. Mario Fortunato, que, naquela altura, comunicava ao clube estar o jogador preparando os papéis para tirar o respectivo passaporte. "Mas, disse-nos um dirigente

tricolor, um passaporte é tirado em menos de oito dias".

Por essa razão foi que o Fluminense telegrafou, ontem urgente, a Buenos Aires, pedindo notícias sobre o "crack". E, até à hora de encerrarmos o nosso expediente, elas ainda não tinham chegado ao clube das Laranjeiras.

NOVAMENTE O BOTAFOGO CONTRA O INTERNACIONAL

O Botafogo jogará, amanhã, em Porto Alegre, a última partida da temporada que vem cumprindo, em campos do Rio Grande do Sul, há um mês. A invernalidade dos silv-negros irá à prova, contra o Internacional, em prélio noturno.

RETORNO DO QUADRO

Está marcada para segunda-feira a volta do quadro Os "cracks" terão alguns dias de folga, reiniciando, em seguida, os treinamentos para o campeonato carioca, a iniciar-se em agosto próximo. Avila, que

acompanha a embalagem, tem treinado individual, sendo certo seu reaparecimento no coletivo, logo depois do rápido período de férias que será concedido aos "cracks".

"APRONTOS" DE ONTEM

JAMARY E ITAQUATY, 600 METROS EM 35" 3/5, CABECA COM CABECA!



de Luiz Reis

Massagens...

Four Hills "settles". Não foi nada mais. Dóres na cabeça, mas nada nos "cabeças", nem nos "cabeças", nem nos "cabeças".

O torção correu, sim! E o cuidado com a cabeça, 1.000 metros do Grande Prêmio "Brasil". As massagens estão resolvendo a manequeta de modo satisfatório.



Minguinho Corria Bem

Saraminha "Voava"

Numa Partida de "360"!

Aprovações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de sábado na Gávea, marcados com a atividade pelo observador Julio Aquino.

1ª CARREIRA

ESPADANA — Castilho — 600 em 35", correndo muito firme. ELEDOL — Cunha — 800 em 47" 3/5, na reta oposta, dando tudo.

2ª CARREIRA

CAINANA — Dario — 360 em 34", sem agrado. BARRAN — Leighton — 600 em 38", muito à vontade. CHIAO — Cunha — 600 em 37" 2/5, firme. DAMARENA — Valdemiro — 500 em 31", na reta oposta sem obrigar.

3ª CARREIRA

SENTA A PUA — O. Castro — 700 em 44", correndo regularmente. GENGIBRE — J. Martins — 600 em 37" 2/5, vinha firme. ODILON — J. Araujo — 600 em 38", sem agrado.

4ª CARREIRA

BALANCIM — A. Portillo — 800 em 50" 4/5, correndo fácil. ITAQUATY — Lad (Pedro) — 600 em 35" 3/5, em parreira com Jamary, chegando cabeça com cabeça.

5ª CARREIRA

TARUMAN — Rignoli — 600 em 37" 2/5, correndo fácil. HUNTER PRINCE — Simões — 600 em 38", sem deixar, boa impressão.

CRAVADOR — Leighton — 700 em 47", muito suave. NAPOLEAO — J. Araujo — 600 em 31", na reta oposta, corria fácil.

AQUILA — U. Cunha — 700 em 43", muito bem. CRACKERON — Lad — 600 em 37", regular.

BOSPHORINO — Pinheiro — 300 em 34", negando-se a correr.

SARAMINHA — Rignoli — 300 em 21" 3/5, correndo muito. ELAGOL — Rignoli — 300 em 22" 2/5, regular.

GOLD DREAM — L. Diaz — 300 em 23", muito suave. COMTESSE — Cunha — 600 em 38", correndo muito bem.

ORACIA — A. Vieira — 600 em 38", correndo muito bem. MAHDI — Ullas e Maud — J. Souza — 500 em 31", com boa ação. Não dearam tudo.

FRISH STAR — Castilho — 800 em 50", muito firme. MINGUINHO — Pinheiro — 800 em 49", correndo muito bem.

PRACINHA — Ribas — 600 em 38", muito fácil. JAMARY — J. Araujo — 600 em 38" 3/5, chegando "grudado" com Itaquaty, corria muito.

KANTHAKA — A. Brito — 800 em 51", regularmente. ESTALO — Geraldo — 800 em 53", fácil.

LOBELIA — Lad — 700 em 43", 2/5, correndo muito bem. BOLA DO COCA — P. Fernandes — 600 em 38" 4/5, muito suave.

NORMALISTA — Portillo — 600 em 37" 2/5, regular. FLORENA — L. Diaz — 600 em 37", muito firme.

PETULANTE — Cunha — 600 em 36", correndo muito. TINTUREIRA — S. Camara — 600 em 36", muito boa ação.

O PROGRAMA DE SABADO

1ª PAREO — A's 13,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Espadana	55	E. Castilho	25
2-2 Eledol	55	U. Cunha	30
3-3 Perilla	55	I. Souza	35
4-4 Grey Girl	55	L. Rignoli	35

2ª PAREO — A's 13,40 horas — 1.900 metros — Cr\$ 50.000,00

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Nilo	55	L. Rignoli	35
2-2 Radimba	55	S. Ribeiro	40
3-3 Calana	55	D. Moreira	40
4-4 Barran	55	L. Leighton	40
5-5 Fogo Belo	55	M. Zartos	40
6-6 Charão	55	U. Cunha	40
7-7 Damarena	55	V. Andrade	40
8-8 Bolso	55	A. Brito	40

3ª PAREO — A's 14,10 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Senta a Pua	55	L. Rignoli	35
2-2 Eledol	55	D. Moreira	40
3-3 Eldorado	55	L. Rignoli	40
4-4 Gengibre	55	J. Martins	40
5-5 Indiscreto	55	P. Tavares	40
6-6 Odilon	55	J. Araujo	40

4ª PAREO — A's 14,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Balancim	55	A. Portillo	30
2-2 Itaquaty	55	R. Souza	40
3-3 Dymond	55	L. Diaz	40
4-4 Dymond	55	D. Moreira	40
5-5 Leste	55	XX	40
6-6 Icaro	55	L. Rignoli	40
7-7 Picasa	55	I. Pinheiro	40

5ª PAREO — A's 15,10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Turman	55	L. Rignoli	35
2-2 H. Prince	55	P. Simões	40
3-3 Cravador	55	L. Leighton	40
4-4 Napoleão	55	J. Araujo	40
5-5 Aquila	55	U. Cunha	40
6-6 Incognita	55	J. Portillo	40
7-7 Carinho	55	R. Filho	40
8-8 Eccelesio	55	O. Ullas	40
9-9 Aracron	55	S. Machado	40
10-10 Bosphorino	55	I. Pinheiro	40

6ª PAREO — A's 15,50 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — (Betting) — Cr\$ 40.000,00

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Saraminha	55	L. Rignoli	35
2-2 Elagol	55	XX	35
3-3 Elagol	55	L. Diaz	35
4-4 Arari	55	U. Cunha	40
5-5 Miss You	55	U. Cunha	40
6-6 Orçina	55	E. Castilho	40
7-7 Gracia	55	A. Vieira	40
8-8 Gracia	55	XX	40
9-9 Mahdi	55	O. Ullas	40
10-10 Maud	55	L. Leighton	35

7ª PAREO — A's 16,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) —

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Rio Verde	55	R. Filho	40
2-2 Alecrim	55	P. Tavares	40
3-3 Blue Dream	55	XX	40
4-4 Irish Star	55	E. Castilho	40
5-5 Arari	55	U. Cunha	40
6-6 G. da Gávea	55	XX	40
7-7 Minguinho	55	I. Pinheiro	40
8-8 Pracinha	55	A. Ribas	40
9-9 Papito	55	S. Silva	40
10-10 Jamary	55	O. Ullas	40
11-11 Sol Bonito	55	XX	40
12-12 Kanthaka	55	A. Brito	40
13-13 Estalo	55	G. Costa	40

8ª PAREO — A's 17,10 horas — 1.900 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) —

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Lobelia	55	XX	35
2-2 Bourida	55	P. Fernandes	40
3-3 Normalista	55	J. Portillo	40
4-4 Saraminha	55	O. Ullas	40
5-5 Joy	55	D. P. Silva	40
6-6 Florena	55	L. Diaz	35
7-7 V. do Palmir	55	D. Moreira	40
8-8 Mutisla	55	R. Filho	40
9-9 Petulante	55	U. Cunha	40
10-10 Tintureira	55	E. Castilho	40

9ª PAREO — A's 17,50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Betting) —

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Bombo	55	XX	40
2-2 Cherie	55	U. Cunha	40
3-3 Milu	55	L. Leighton	40
4-4 La Malincha	55	I. Pinheiro	40
5-5 Darling	55	L. Diaz	40
6-6 Thais	55	XX	40
7-7 Alcazar	55	E. Silva	40
8-8 Musuro	55	V. Metreille	40
9-9 Mandinga	55	D. P. Silva	40
10-10 Carinhoso	55	n. c.	40
11-11 Alida	55	E. Rignoli	40
12-12 Little Baby	55	S. Ferreira	40
13-13 Jonelle	55	A. Ribas	40
14-14 Araripa	55	XX	40
15-15 T. Humes	55	XX	40

10ª PAREO — A's 18,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Betting) —

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Bombo	55	XX	40
2-2 Cherie	55	U. Cunha	40
3-3 Milu	55	L. Leighton	40
4-4 La Malincha	55	I. Pinheiro	40
5-5 Darling	55	L. Diaz	40
6-6 Thais	55	XX	40
7-7 Alcazar	55	E. Silva	40
8-8 Musuro	55	V. Metreille	40
9-9 Mandinga	55	D. P. Silva	40
10-10 Carinhoso	55	n. c.	40
11-11 Alida	55	E. Rignoli	40
12-12 Little Baby	55	S. Ferreira	40
13-13 Jonelle	55	A. Ribas	40
14-14 Araripa	55	XX	40
15-15 T. Humes	55	XX	40

11ª PAREO — A's 19,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Betting) —

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Bombo	55	XX	40
2-2 Cherie	55	U. Cunha	40
3-3 Milu	55	L. Leighton	40
4-4 La Malincha	55	I. Pinheiro	40
5-5 Darling	55	L. Diaz	40
6-6 Thais	55	XX	40
7-7 Alcazar	55	E. Silva	40
8-8 Musuro	55	V. Metreille	40
9-9 Mandinga	55	D. P. Silva	40
10-10 Carinhoso	55	n. c.	40
11-11 Alida	55	E. Rignoli	40
12-12 Little Baby	55	S. Ferreira	40
13-13 Jonelle	55	A. Ribas	40
14-14 Araripa	55	XX	40
15-15 T. Humes	55	XX	40

12ª PAREO — A's 19,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Betting) —

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Bombo	55	XX	40
2-2 Cherie	55	U. Cunha	40
3-3 Milu	55	L. Leighton	40
4-4 La Malincha	55	I. Pinheiro	40
5-5 Darling	55	L. Diaz	40
6-6 Thais	55	XX	40
7-7 Alcazar	55	E. Silva	40
8-8 Musuro	55	V. Metreille	40
9-9 Mandinga	55	D. P. Silva	40
10-10 Carinhoso	55	n. c.	40
11-11 Alida	55	E. Rignoli	40
12-12 Little Baby	55	S. Ferreira	40
13-13 Jonelle	55	A. Ribas	40
14-14 Araripa	55	XX	40
15-15 T. Humes	55	XX	40

13ª PAREO — A's 19,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Betting) —

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Bombo	55	XX	40
2-2 Cherie	55	U. Cunha	40
3-3 Milu	55	L. Leighton	40
4-4 La Malincha	55	I. Pinheiro	40
5-5 Darling	55	L. Diaz	40
6-6 Thais	55	XX	40
7-7 Alcazar	55	E. Silva	40
8-8 Musuro	55	V. Metreille	40
9-9 Mandinga	55	D. P. Silva	40
10-10 Carinhoso	55	n. c.	40
11-11 Alida	55	E. Rignoli	40
12-12 Little Baby	55	S. Ferreira	40
13-13 Jonelle	55	A. Ribas	40
14-14 Araripa	55	XX	40
15-15 T. Humes	55	XX	40

14ª PAREO — A's 19,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Betting) —

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Bombo	55	XX	40
2-2 Cherie	55	U. Cunha	40
3-3 Milu	55	L. Leighton	40
4-4 La Malincha	55	I. Pinheiro	40
5-5 Darling	55	L. Diaz	40
6-6 Thais	55	XX	40
7-7 Alcazar	55	E. Silva	40
8-8 Musuro	55	V. Metreille	40
9-9 Mandinga	55	D. P. Silva	40
10-10 Carinhoso	55	n. c.	40
11-11 Alida	55	E. Rignoli	40
12-12 Little Baby	55	S. Ferreira	40
13-13 Jonelle	55	A. Ribas	40
14-14 Araripa	55	XX	40
15-15 T. Humes	55	XX	40

15ª PAREO — A's 19,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Betting) —

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Bombo	55	XX	40
2-2 Cherie	55	U. Cunha	40
3-3 Milu	55	L. Leighton	40
4-4 La Malincha	55	I. Pinheiro	40
5-5 Darling	55	L. Diaz	40
6-6 Thais	55	XX	40
7-7 Alcazar	55	E. Silva	40
8-8 Musuro	55	V. Metreille	40
9-9 Mandinga	55	D. P. Silva	40
10-10 Carinhoso	55	n. c.	40
11-11 Alida	55	E. Rignoli	40
12-12 Little Baby	55	S. Ferreira	40
13-13 Jonelle	55	A. Ribas	40
14-14 Araripa	55	XX	40
15-15 T. Humes	55	XX	40

16ª PAREO — A's 19,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Betting) —

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.
1-1 Bombo	55	XX	40
2-2 Cherie	55	U. Cunha	40
3-3 Milu	55	L. Leighton	40
4-4 La Malincha	55	I. Pinheiro	40
5-5 Darling	55	L. Diaz	40
6-6 Thais	55	XX	40
7-7 Alcazar	55	E. Silva	40
8-8 Musuro	55	V. Metreille	40
9-9 Mandinga	55	D. P. Silva	40
10-10 Carinhoso	55	n. c.	40
11-11 Alida	55	E. Rignoli	40
12-12 Little Baby	55	S. Ferreira	40
13-13 Jonelle	55	A. Ribas	40
14-14 Araripa	55	XX	40
15-15 T. Humes	55	XX	40

17ª PAREO — A's 19,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Betting) —

starway, cujo floreio na ma-	1.300 em 85"
de segunda-feira foi muito	Ainda é cedo
ou igual ao ultimo, procedi-	ter qualquer
pela irmã de Staraya, floreou	balhou em pa-
10 metros em 80". Depois mu-	as, tendo

PEDEM OS FEIRANTES O DIREITO DE VIVER

Não Podem Obedecer a 2 Ditaduras

Na intenção de não mais venderem produtos que sabem impossíveis de serem vendidos, os feirantes, por intermédio do seu sindicato de classe, vêm dirigindo-se ao prefeito solicitando uma revisão nos preços de controle vigentes.

Declaram um dos participantes da assembleia: — A verdade é que as autoridades não o fazem no Mercado Municipal, onde se abastecem os feirantes. Somos obrigados a escolher entre o procedimento indigno de roubar o peso, ou a solução mais honesta de vender acima da tabela. Além disso, vivemos sob a acusação de explorar o povo, porque o governo nos acusa de inflação, e nós, por não podermos continuar acordando há 3 horas da manhã, para trabalhar, estamos contraindo, lá nas ruas, os jornais que em suas "manchetes" nos chamam de ladrões!

IMPÓSTOS, CONCESSIONÁRIAS, DIFICULDADES
Todo o drama dos trabalhadores das feiras transpareceu nos discursos proferidos, em tom polêmico, com cuidado extremo para não ferir as susceptibilidades dos donos do poder.

Os feirantes são, em sua grande maioria, cidadãos que desde há muitas horas da madrugada estão de pé, preparando suas cargas. Sobre eles incidem impostos de toda sorte: indústria, comércio, patente de registro, imposto e, além disso, aqueles que gravam o transporte da mercadoria: barreiras estaduais e municipais.

Os feirantes são, além disso, uma classe de vendas paga Cr\$ 14,00 de Mercado até a feira.

OS TABULEIROS
Além disso, pagam os feirantes a aluguel mais caro do mundo: cada tabuleiro de 3 metros de extensão é alugado por uma empresa concessionária, ao preço de Cr\$ 10,00 por unidade, para uso durante quatro horas.

Esses negócios dos tabuleiros, que até os jornalistas presentes à assembleia ignoravam — posto que familiarizados com o assunto de preços que dá de tempos da di-

(Conclui na 2ª página)

RESISTE AO D. A. S. P. O M. DA AGRICULTURA

ARIZIO

Não Foram Publicadas as Portarias de Dispensa Dos Extranumerários

Com o Presidente a Revisão do Ministério da Viação — Também Na Fazenda — Uma Exposição de Motivos do Ministro João Cleofas Em Favor Dos Mesmos



Incluído na Tabela Única do DASP como professor dos Cursos, dela saiu para rever as outras inclusões.

O ministro João Cleofas não está disposto a ceder ante as exigências do Dasp, que pretende sejam dispensados sumariamente os extranumerários admitidos na Tabela Única do Ministério da Agricultura, e que são indispensáveis aos diversos setores dos serviços daquele Ministério. Em exposição de motivos encaminhada ao presidente da República, o ministro João Cleofas mostra ser inoportuna a dispensa sugerida pelo Dasp e ao mesmo tempo solicita que os processos de demissões programadas sejam adiados "até o fim", sob pena de paralisação completa de certos setores onde a colaboração dos mesmos se torna imprescindível.

ESTAMOS NO QUARTEL DE ABRANTES

As informações acima nos foram fornecidas pelo chefe do gabinete do ministro da Agricultura, que acentuou não ser possível ao referido órgão a continuidade dos trabalhos programados em diversos de seus setores caso se verifiquem as demissões pedidas por sr. Arizio Viana, atual diretor do Dasp. Por isso, acentuou, o ministro João Cleofas ressaltou na exposição de motivos apresentada ao presidente Vargas a inconveniência da dispensa imediata a ser efetivada decorridos os trinta dias da aprovação.

Quanto ao Ministério da Viação, todo o material revisionista já foi entregue ao presidente da República que o retem, sem apresentar qualquer solução até o momento.

VENCEU O PRAZO, NA FAZENDA

E quanto ao Ministério da Fazenda, o prazo de trinta dias para publicação das portarias, venceu-se ontem, sem que até agora nada tenha sido feito.

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade e nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis moderados.
MAXIMA — 22,6
MINIMA — 15,1

CLEOFAS



Defende os extranumerários, tendo, em exposição de motivos, informado que os serviços do Ministério serão prejudicados pelas demissões.

Menos 50 Centavos no Arroz

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamin Cabello, assinou portaria ontem, estabelecendo novos preços para o arroz no Distrito Federal. Segundo o sr. Benjamin Cabello, os novos preços importam, globalmente, uma redução de 50 centavos por quilo.

OS NOVOS PREÇOS

São os seguintes, por quilo de arroz: Amarelo extra Cr\$ 6,00; amarelo especial — Cr\$ 6,00; amarelo superior — Cr\$ 6,00; agulha extra Cr\$ 5,00; agulha especial Cr\$ 4,00; blue rose 11 Cr\$ 4,50; blue rose 2 Cr\$ 3,50; japonês especial Cr\$ 4,00; japonês especial Cr\$ 4,40 e japonês de 2ª Cr\$ 3,80. Estes níveis serão observados a partir da publicação da portaria do "Diário Oficial", para o qual já foi encaminhada.

DESCONHECIDA



Como foi encontrado o corpo no interior do lavatório

Diário Carioca
12 PÁGINAS
SEÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Sexta-feira, 6 de Julho de 1951

47 MORTES, EM 15 MESES NUM TRECHO DA AV. BRASIL

O Vereador Mourão Filho Levantou a Estatística — Resposta ao Major Côrtes

No trecho da avenida Brasil, onde está situada a Escola Bahai, a média de atropelamentos tem sido, nos últimos doze meses, de um por semana, na sua grande maioria de consequências fatais. Por isso, o vereador Mourão Filho solicitou do Serviço de Trânsito um policiamento especial para a zona.

NÃO REGISTRADA

Em resposta, o major Côrtes declarou que o trecho em questão não oferecia perigo algum, visto que não está incluído nos "pontos perigosos" registrados no mapa estatístico existente no seu gabinete.

A ESTATÍSTICA
O sr. Mourão Filho, por isso,

JOVEM E BELA SUICIDA-SE NO INTERIOR DO CINEMA

Dezoito Facadas No Corpo — No Lavatório de Senhoras — Desconhecida a Identidade da Morta

Audição da O. S. B. em Benefício da Fund. Laureano

As 21 horas da próxima noite a Orquestra Sinfônica Brasileira dará um concerto no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Nirenberg, em benefício da Fundação Laureano. Serão executados "Angustia", poema sinfônico de Don Denshoff, Edvard Grieg, e "Overture de Beethoven", Sinfonia Italiana de Mendelssohn e Suite para Cordas, de Beethoven.

NO RIVOLI

A indicadora Valquíria dos Santos, residente na rua Cardoso de Moraes, 23, que trabalha no Cinema Rivoli, na rua Alameda Guanabara, foi quem descobriu o corpo.

TERMINOU EM BALA A REUNIÃO NA UNE

Não Tinham Permissão — Pânico — Quatro Feridos

O Congresso Nacional do Petróleo realizou ontem à noite no salão da UNE, terminou em tiroteio. Quando falava o deputado petebista Plínio Coelho, um participante subiu correndo as escadarias e na entrada do salão desfechou tiros contra a assistência, no que foi acompanhado por alguns outros, estabelecendo-se o pânico.

COMO FOI

do ainda participado da mesa do Rádio-Petróleo e logo a seguir, uma caminhonete da Divisão de Ordem Política e Social.

OS FERIDOS

No Pronto Socorro foram atendidos as seguintes pessoas: Plínio Coelho, ferido no braço direito; Plínio Coelho, ferido no braço direito; Plínio Coelho, ferido no braço direito; Plínio Coelho, ferido no braço direito.

POLÍCIA

Quando o tumulto já estava terminando chegou um carro da Rádio-Patrulha e, logo a seguir, uma caminhonete da Divisão de Ordem Política e Social.

ADIADA A REUNIÃO DOS BANQUEIROS

Por conveniência de política classista, os banqueiros deliberaram transferir para outro dia a reunião de caráter geral que deveria ser realizada ontem e na qual discutiriam a proposta para o aumento de salários dos bancários.

POLÍCIA

Dado o alarme foram chamadas uma ambulância do Posto Central e a polícia do 5º D. P., representada pelo comissário Iolanda.

O "CONTO" DO AMOR

Paquitos Fatos

Era uma vez uma garçonete loira, muito loira, de corpo provocador, olhos cheios de promessas, voz encantadora e mãos de fada. Ela frequentadora da "Casa Nova America", rua do Rosário, 71, onde ela pontificava com sua graça encharcada de bolinhos e "médias" só pelo prazer de ver a maneira nervosa com que ela mordida os lábios rubros e o ritmo cadenciado de seus quadris. E mais do que todos, ali perdía horas a fio, o sr. Antonio Pimenta da Silva, (esse o nome da deusa) ali comprou a trabalhar, há quatro dias, e ele a notou, sentiu que o sangue que lhe corria nas veias, há 60 anos, esquentava-se novamente, borbulhava e enviava mensagens ao cérebro exigindo amor. Amor sim. Mas o amor integral da loira garçonete. E a paixão tomou conta do anelido transformando o seu outono em primavera que ameaçava mudar em verão ao contemplar o sol de cabelos sobre o alvo colo de Elza. Nesse ponto Antonio Pimenta não mais se aguentou e fez um pedido de casamento. Elza porém estava prometida a um homem a quem sua genitora devia 10 mil cruzeiros. Era um compromisso de honra. Amava Antonio. Via não a tranquilidade e a paz, e futuro mas, nada podia fazer. E ele? Ele foi ao Banco do Brasil retirou os 10 mil cruzeiros, entregou-os a Elza que saiu de casa por uma porta e até agora ainda não voltou. Antonio Pimenta procura a polícia do 7º Distrito Policial.

AMIGA ONÇA

Leontina da Silva conhece Isabel Souza de Castro, desde Minas Gerais, antes de sair do veículo do Antonio da Silva Castro. Quando Isabel veio de sua cidade natal, já casada, levando em consideração a amizade de Leontina passou a

DOIS DE VEZ

Na rua Arquias Cordeiro, nas proximidades do Posto de Assistência do Meler, o sr. Manoel José de Melo, de 50 anos, agricultor, que vivia num bonde da linha Cascadura, em companhia do seu filho Antonio, de 25 anos, (ambos residentes à rua Miguel Cervantes 21), tentou saltar do veículo em movimento e caiu. O filho atendeu-o imediatamente e o pai resultando ferido o primeiro trauma do crânio e o outro contusão generalizada.

FIM DE DILIGÊNCIA

A diligência que Manoel Francisco de Matos, guarda da Polícia do Cais do Porto, residente à rua Coelho da Rocha, 641 (Agostinho Porto) fazia ontem, para localizar Waldomiro Pereira de Souza (contrabandista) terminou na rua Conselheiro Galvão, 230, ao ser este agredido e esfaqueado por Waldomiro e outros indivíduos. O punhal está internado no Hospital Carlos Chagas. A questão se pendia

NAO GOSTOU DO PREMIO

Oscar Alves Martins ("China") matou sua esposa em 1949 a golpes de barra de ferro. Quando era julgado ontem em Niterói, ao ser informado de que fora condenado a 10 anos tentou agredir o promotor Moacir Dario Ribeiro.

ERRU

Hildo Medeiros, vulgo "Gaúcho", esteve vendendo um "bilhete premiado" a José Joaquim, na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua General Caldwell, quando a Polícia chegou.

ESPERARAM FUMANDO

João de Campos, residente à rua Xavier Passos, 36 e Claudino Teixeira, domiciliado à rua General Belegard, 60 fumavam no interior do cinema "Fotos-Todos quando foram avisados pelo "Vagabundo" que a Polícia estava permitida. Não acreditaram, continuaram e foram parar no xadrez do 22º Distrito Policial.

O NOVO ERA CASADO

Terezinha da Silva só ontem veio a saber que o seu noivo José Gregório, morador na estrada do Pau, era casado. Abortou-se e recebeu um vidro, misturou com água e bebeu. Está internada no Hospital Carlos Chagas.

NAO SERÃO DESPEJADOS OS MORADORES DE JACARÉZINHO

Ordem do Presidente da República ao Prefeito Vital Para Atender Aos Flagelados

Numerosa comissão de moradores do morro do Jacarézinho

Correção dos Abusos

Respondendo a sugestões do secretário de Agricultura, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Rio de Janeiro, sr. Alípio de Queiroz, em telegrama prometeu que o Sindicato atenderá aos apelos do sr. Cesar Grilo, informando que já foram tomadas as primeiras providências

CAMPANHA MORAL

Jimbaúba

Toda campanha feita com o intuito de salvaguardar os bons costumes, zelar pela moralidade pública, defender a sociedade contra a influência maléfica de elementos desonestos, merece o apoio incondicional da imprensa. Faltava e faltarão sempre os aplausos sinceros dos que se habituaram a viver em um ambiente só.

Por isso quando o atual titular da Delegacia de Costumes e Diversões resolveu encetar severo ataque contra o comércio carnal que se exercitava à luz do dia em certas ruas da cidade e contra os conventículos que funcionavam ao lado de residências familiares e muitas vezes no mesmo prédio de apar-

tamentos, não regateamos aplausos a medida moralizadora que vinha por fim a uma chaga que enfejava a cidade ao mesmo tempo que a punha em situação crítica no confronto com as capitais de outros países.

Foi, pois, com o apoio unânime dos jornais e das famílias que várias diligências foram realizadas por aquele importante órgão policial no sentido de pôr fim ao passeio indecoroso de mulheres de vida airada pelos lugares movimentados da cidade, extinguir as casas para encontros clandestinos estabelecidas em certos pontos da metrópole, acabar com o abu-

(Conclui na 2ª página)

em nome das 35 mil pessoas que ali residem e estão, agora, ameaçadas de despejo em massa, esteve, ontem, no Palácio do Catete. Ali foi solicitada providências ao presidente da República, para solução do seu problema.

O presidente mandou colocar à frente do prefeito João Carlos Vital e este fez sentir que o Sindicato atenderá aos apelos do sr. Cesar Grilo, informando que já foram tomadas as primeiras providências